



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VII
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

AMANDA PEREIRA DE MEDEIROS

**FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS DA
UTILIZAÇÃO DO CARTÃO DE CRÉDITO NAS FINANÇAS DOS GRADUANDOS
EM ADMINISTRAÇÃO DA UEPB**

PATOS

2022

AMANDA PEREIRA DE MEDEIROS

**FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS DA
UTILIZAÇÃO DO CARTÃO DE CRÉDITO NAS FINANÇAS DOS GRADUANDOS
EM ADMINISTRAÇÃO DA UEPB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Graduação em Administração da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharela em administração.

Área de concentração: Finanças Pessoais

Orientador: Prof. Me. Felipe César Da Silva Brito

PATOS

2022

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M488f Medeiros, Amanda Pereira de.
Finanças pessoais [manuscrito] : um estudo sobre as consequências da utilização do cartão de crédito nas finanças dos graduandos em administração da UEPB / Amanda Pereira de Medeiros. - 2022.
61 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas , 2022.
"Orientação : Prof. Me. Felipe César da Silva Brito , Coordenação do Curso de Administração - CCEA."

1. Finanças Pessoais. 2. Planejamento financeiro. 3. Cartão de crédito. 4. Endividamento. I. Título

21. ed. CDD 658.1

AMANDA PEREIRA DE MEDEIROS

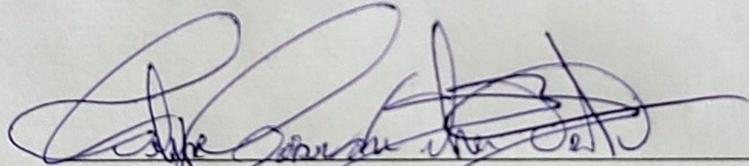
**FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS DA
UTILIZAÇÃO DO CARTÃO DE CRÉDITO NAS FINANÇAS DOS GRADUANDOS
EM ADMINISTRAÇÃO DA UEPB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Graduação em Bacharelado em
Administração da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à obtenção do
título de bacharela em administração .

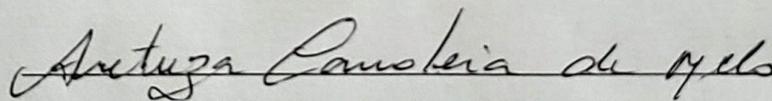
Área de concentração: Finanças Pessoais

Aprovada em: 23 / 11 / 2022

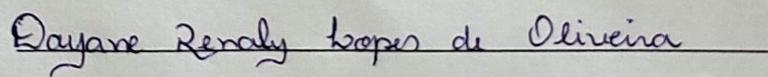
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Felipe César Da Silva Brito (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dra. Aretuza Candeia De Melo
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Dayane Renaly L. De Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha família, por toda motivação,
incentivo e força, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Em especial a minha mãe Lucinete, que sempre investiu na minha educação e me incentivou a nunca desistir dos meus sonhos.

A meu pai Givanildo e ao meu irmão Gerferson, por todo incentivo, investimento e motivação para que assim concluísse a minha graduação.

A meu esposo Wesley que sempre acreditou na minha capacidade, e me apoiou durante toda minha jornada.

A minha avó materna Alaide, que sempre me incentivou em minha trajetória acadêmica desde o primário.

Ao meu professor Orientador Felipe César, pela orientação e dedicação, prestada durante o período de elaboração desta pesquisa.

Aos professores do Curso do curso de Administração da UEPB, por todos os ensinamentos e conhecimentos passados durante esses cinco anos de graduação.

Aos funcionários e técnicos da UEPB, pelo trabalho prestado durante estes cinco anos.

E sem dúvidas os meus amigos de turma, Larissa, Lizandra, Layrthon, Lurdinha, Polyana e Igor, pelo companheirismo durante nossa graduação.

RESUMO

No decorrer do último anos o estudo acerca da temática Finanças Pessoais vem ganhando mais evidência, um dos principais fatores que levaram a sua maior abordagem é a crise econômica. Partindo desse pressuposto, o presente estudo teve como objetivo geral avaliar o uso do cartão de crédito, e as suas principais consequências nas finanças dos estudantes de Graduação em Administração da UEPB Campus VII. Partindo deste objetivo, realizou-se uma pesquisa de caráter bibliográfico, que se caracteriza por possuir uma abordagem exploratória quantitativa, juntamente com um estudo de campo realizado em formato de questionário com 83 alunos, que cursam do segundo ao décimo período do curso. A partir da averiguação dos dados verificou-se quanto ao uso do cartão de crédito, que a grande maioria dos estudantes demonstrou possuir um perfil consumidor racional, efetuando novas aquisições apenas quando sentem necessidade, outra consequência que se sobressaiu foi a utilização da fatura como um método de controle financeiro pessoal, além do seu uso para efetuar compras online. E com a pesquisa foi possível concluir que a maioria dos estudantes possui controle sobre suas aquisições efetuadas com o cartão de crédito, outro fator conclusivo identificado foi que mesmo que alguns estudantes não possuam um planejamento financeiro estruturado, eles fazem uso de algumas formas mais arcaicas de controle, como caderno ou agenda para controlar seus gastos mensais, identificou-se ainda que um percentual significativo de mais da metade dos estudantes demonstrou interesse em obter mais conhecimento sobre a temática deste estudo, evidenciando assim a existência da necessidade de uma maior abordagem dessa temática em sala de aula.

Palavras-Chave: Finanças Pessoais, Planejamento Financeiro, Cartão de Crédito, Endividamento.

ABSTRACT

Over the last few years, the study of the Personal Finance theme has been gaining more evidence, one of the main factors that led to its greater approach is the economic crisis. Based on these assumptions, the present study had the general objective of evaluating the use of credit cards and their main consequences on the finances of undergraduate Business Administration students at UEPB Campus VII. Based on this objective, a bibliographic research was carried out, which is characterized by having a quantitative exploratory approach, together with a field study carried out in the form of a questionnaire with 83 students, who attend the second to the tenth period of the course. From the investigation of the data, it was verified regarding the use of the credit card, that the great majority of the students demonstrated to have a rational consumer profile, making new purchases only when they feel the need, another consequence that stood out was the use of the invoice as a method of personal financial control, in addition to its use to make online purchases. And with the research it was possible to conclude that most students have control over their purchases made with the credit card, another conclusive factor identified was that even if some students do not have a structured financial planning, they make use of some more archaic forms of control, such as a notebook or agenda to control their monthly expenses, it was also identified that a significant percentage of more than half of the students showed an interest in obtaining more knowledge about the theme of this study, thus showing the existence of the need for a greater approach to this theme in the classroom.

Keywords: Personal Finance, Credit Card, Planning and Indebtedness.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução do Mercado - Crédito	21
Gráfico 2 - Evolução do Mercado Débito.....	24
Gráfico 3 - Idade	30
Gráfico 4 - Sexo.....	31
Gráfico 5 - Estado civil.....	31
Gráfico 6 - Renda média mensal	32
Gráfico 7 - Mais de uma fonte de renda na sua residência dos estudantes.....	33
Gráfico 8 -Você possui algum conhecimento na área de finanças, ou finanças pessoais?.....	34
Gráfico 9 -Você costuma fazer algum planejamento financeiro?	35
Gráfico 10 - Você se considera um consumidor racional, quando toma uma decisão de compra, busca primeiro fazer uma análise objetiva da situação?	35
Gráfico 11 - Como você toma decisões de consumo sobre bens e serviços?	36
Gráfico 12 - Qual ou quais formas você utiliza para controlar as entradas e saídas de dinheiro?	37
Gráfico 13 - Você acredita que seu salário seja suficiente para cobrir seus gastos mensais e ainda poupar uma parte?.....	37
Gráfico 14 - Em caso de uma emergência, você possui economias financeiras hoje? Caso não tenha, como você pretende conseguir recursos financeiros para uma emergência?.....	38
Gráfico 15 -Você costuma economizar parte da sua renda para algum tipo de investimento?	38
Gráfico 16 - Você tem interesse em adquirir mais conhecimento sobre Finanças Pessoais?.	39
Gráfico 17 - Você possui cartão de Crédito? Ou apenas débito?	40
Gráfico 18 - Dos dois tipos de cartão de crédito ofertados no mercado, o cartão de crédito básico e o diferenciado. Qual você possui?.....	41
Gráfico 19 - Ao realizar a aquisição do cartão de crédito você levou em consideração as suas vantagens e desvantagens?	42
Gráfico 20 -Você costuma utilizar o cartão de crédito para realizar compras online?.....	42
Gráfico 21 -Você possui dificuldade para obtenção de crédito?	43
Gráfico 22 - Você costuma utilizar a fatura do cartão de crédito para controlar suas entradas e saídas de dinheiro?.....	43
Gráfico 23 - A cada dia os métodos de fraude estão mais sofisticados, possuindo inúmeras maneiras de clonar cartões, você se sente seguro ao utilizar?	44

Gráfico 24 - Comparado a outras taxas existentes no mercado, você considera a taxa de juros do cartão de crédito abusiva?.....	45
Gráfico 25 - Você acredita que o uso do cartão de crédito pode levar ao endividamento?....	46
Gráfico 26 - Você se considera endividado ou com algum índice de inadimplência?	47
Gráfico 27 - Você costuma pagar apenas o mínimo da fatura do cartão de crédito?	47
Gráfico 28 - Você possui faturas no cartão de crédito em atrasos ?.....	48
Gráfico 29 - Você possui algum empréstimo de longo prazo (acima de 12 meses) realizado com cartão de crédito?	48
Gráfico 30 - Caso você tenha uma dívida, você já tentou ou tem interesse em renegociar? .	49

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABECS	Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços
DCEP	Pagamento Eletrônico em Moeda Digital
IR	Imposto de Renda
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba
BCO	Banco

LISTA DE SÍMBOLOS

R\$	Reais
%	Porcentagem

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
2.1 Finanças	15
2.2 Finanças Pessoais.....	16
2.3 Moeda	17
2.4 Cartão de Crédito	19
2.4.1 Cartão de Débito	23
2.5 O Endividamento como Impacto da Falta de Planejamento.....	25
3. METODOLOGIA.....	27
3.1 Delineamento da Pesquisa.....	27
3.2 Amostra da Pesquisa	28
3.3 Coleta de Dados.....	29
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	30
4.1 Características do Público Alvo da Pesquisa.....	30
4.2 Principal Fonte de Renda	32
4.3 Comportamento Financeiro	33
4.4 Uso do Cartão de Crédito	40
4.5 Endividamento	46
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	50
5.1 Respondendo aos Objetivos Propostos Pelo Trabalho	50
5.2 Limitações Encontradas	51
5.3 Sugestões de Pesquisas	52
REFERÊNCIAS	53
APÊNDICE - QUESTIONÁRIO	57

1. INTRODUÇÃO

Em face do atual cenário de retomada da economia, após dois anos de pandemia, com a inflação em alta, se vê um grande crescimento da indústria de meios eletrônicos de pagamento, realizando várias formas de transações e pagamentos, buscando assim facilitar a vida das pessoas, mas, porém, por outra vertente, muitas vezes devido à falta de conhecimento sobre finanças, muitas pessoas tendem a se endividar (ABECS, 2022).

De acordo com o SERASA o Brasil apresentava em dezembro de 2021 cerca de 63,97 milhões de inadimplentes, dentre os segmentos o que mais ocasionou esse endividamento são os débitos de bancos e os cartões de crédito, com 27,7%, em relação ao perfil se destacam os brasileiros de 26 a 40 anos de idade. Já ano corrente, o levantamento do mês de março realizado pela Serasa indica um crescimento de 0,81% no número de inadimplentes em relação a fevereiro de 2021, totalizando três meses consecutivos de crescimento (SERASA,2022).

A inadimplência e as finanças pessoais são assuntos que se relacionam entre si, a inadimplência vem fazendo os cidadãos repensarem a forma como realizam o seu planejamento financeiro pessoal, fazendo assim com que muitas famílias mudem as estratégias utilizadas no gerenciamento dos seus custos. O estudo das finanças pessoais se caracteriza por ser um tema recente, entretanto, o mesmo está relacionado com a economia doméstica, porém os dois se diferenciam, as finanças pessoais precisam ser ensinadas desde a infância do indivíduo, para que o mesmo aprimore o seu planejamento financeiro durante toda sua vida (SILVA, 2017).

Dentro deste contexto, esta pesquisa buscou responder a seguinte problemática: Qual as consequências que o uso do cartão de crédito possui nas finanças dos graduandos em Administração da Universidade Estadual da Paraíba campus VII? Em vista disso, o objetivo geral deste estudo foi: Avaliar o uso do cartão de crédito, e as suas principais consequências nas finanças dos estudantes de graduação em Administração da UEPB campus VII. Para o seu alcance foi utilizado os seguintes objetivos específicos: a) Avaliar o perfil financeiro pessoal dos estudantes de graduação em administração; b) Verificação a cerca o uso do cartão de crédito por parte dos estudantes; c) Identificar a existência de algum nível de inadimplência entre os graduandos.

O presente estudo possui como justificativa social, a importância do desenvolvimento do conhecimento financeiro pessoal durante a trajetória acadêmica. Por se tratar de um tema atual, esta pesquisa pretende contribuir para a ciência da administração, evidenciando a importância do tema finanças pessoais para os estudantes de graduação em administração da UEPB. Quanto à relevância pessoal que esta temática possui, o mesmo se faz necessário para

compreender se os discentes do curso de administração, que durante sua trajetória acadêmica adquirem conhecimento sobre como gerenciar uma empresa, estão gerenciando suas finanças corretamente.

Partindo dos pressupostos deste estudo, primeiramente foi apresentada a introdução desse estudo, segundamente será apresentada a fundamentação teórica, que discorrerá acerca da definição de finanças pessoais e a sua relevância. Em um terceiro momento será discutido a metodologia utilizada neste estudo, através de um questionário, posteriormente é apresentado a análise e discussões dos dados obtidos com a pesquisa, e em último momento será exposto as considerações finais deste estudo.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta seção teve como propósito dissertar sobre os principais conceitos relacionados à temática, através de uma pesquisa de cunho bibliográfica. Na mesma é apresentado os seguintes tópicos: finanças, finanças pessoais, moeda, cartão de crédito, taxa de juros e o endividamento como impacto da falta de planejamento financeiro.

2.1 Finanças

Para compreender o significado e a importância das finanças pessoais para a vida acadêmica e pessoal, será apresentado primeiramente o conceito e informações relevantes sobre a área de finanças. De acordo com Gitman (2010, p. 3)

O termo finanças pode ser definido como “a arte e a ciência de administrar o dinheiro”. Praticamente todas as pessoas físicas e jurídicas ganham ou levantam, gastam ou investem dinheiro. Finanças diz respeito ao processo, às instituições, aos mercados e aos instrumentos envolvidos na transferência de dinheiro entre pessoas, empresas e órgãos governamentais.

Em conformidade com o conceito apresentado, se torna evidente que compreender o conceito de finanças pode beneficiar a saúde financeira de uma organização, como também à vida pessoal do indivíduo. Possuir conhecimentos sobre como gerenciar os próprios recursos financeiros promoverá condições de tomar melhores decisões referentes a nossas finanças pessoais.

Groppelli e Nikbarht (2005) abordam a definição de forma mais simplificada, para os mesmos o termo Finanças é baseado em uma série de aplicação de princípios econômicos e financeiros, que são voltados para maximização da riqueza ou o valor total de um negócio.

Ressalta que dentro do estudo da temática a importância de se ter uma gestão financeira para manter o controle dos gastos e investimentos, para ter esse controle é necessário realizar um bom planejamento financeiro, que de acordo com Segundo Filho (2003, p. 56)

Planejamento financeiro significa organizar a vida financeira de forma que você possa sempre ter reservas para imprevistos da vida, e sistematicamente, construir uma independência financeira que garanta, na aposentadoria, uma renda suficiente para uma vida tranquila e confortável.

Realizar um bom planejamento financeiro pode ajudar o indivíduo e as famílias a

organizarem a suas finanças, quando se elabora estratégias voltadas para atingirem uma finalidade, uma meta em comum e a seguir, o alcance dos seus objetivos de vida, pode ser mais eficaz e duradouro.

2.2 Finanças Pessoais

No decorrer do último milênio o estudo sobre Finanças Pessoais vem ganhando mais evidência, um dos principais fatores que levaram a abordagem dessa temática é a crise econômica, que vem persistindo e se acentuou nos últimos dois anos com a pandemia mundial do Coronavírus (SILVA, 2017).

Conforme Cherobin e Espejo (2011, p. 1)

Finanças Pessoais é a ciência que estuda a aplicação de conceitos financeiros nas decisões financeiras de uma pessoa ou família. Em finanças pessoais são considerados os eventos financeiros de cada indivíduo, bem como sua fase de vida para auxiliar no planejamento financeiro. Estudos de opções de financiamento, orçamento doméstico, cálculos de investimentos, gerenciamento de conta corrente, planos de aposentadoria, acompanhamento de patrimônio e acompanhamento de gastos são todos exemplos de tarefas associadas a finanças pessoais.

O termo Finanças Pessoais está diretamente relacionado ao manejo do dinheiro, que pode ser próprio ou advindo de terceiros, o mesmo pode ser utilizado para se ter acesso à mercadorias, assim como pode ser empregado em recursos físicos como por exemplo a força de trabalho, mas o seu objetivo permanece o mesmo, a obtenção de dinheiro ou crédito (PIRES 2006).

Para se ter um controle sobre as Finanças Pessoais, é necessário desenvolver um planejamento financeiro pessoal e familiar, que quando bem executado é a forma mais viável de satisfazer as necessidades fisiológicas do cidadão (alimentação e moradia), como também as necessidades de autorrealização, onde se enquadram o desenvolvimento pessoal, que pode ser alcançado através da criação de um planejamento de longo prazo (LEVINO e SANTOS, 2019).

Além de realizar um bom planejamento se torna vital compreender a forma como tomamos decisões de consumo sobre bens e serviços. A Teoria do Consumidor por sua vez descreve o modo como os consumidores realizam suas decisões de compra, assim como o modo como eles abrem mão de um bem entretenimento a outro, e ainda a forma como os mesmos enfrentam as mudanças que ocorrem no seu ambiente (ALBUQUERQUE, 1986).

Ao discutir acerca da Teoria do Consumidor ou Teoria da Escolha se faz necessário

expor o conceito de consumidor que de acordo com SAMARA (2005, P.2) “Consumidor é toda entidade compradora potencial que tem uma necessidade ou um desejo a satisfazer.”

Uma das vertentes que essa teoria aborda é a do consumidor como sendo racional, ou seja, o mesmo possui conhecimento de suas preferências e das condições que o mercado impõe, e ainda procura maximizar a utilidade do bem, possuindo como limitação o seu nível de renda que já é pré estipulado (ALBUQUERQUE, 1986).

Partindo desse conceito pode-se identificar, que a forma como se consome interfere diretamente no orçamento. Por este motivo, se torna notória a importância de ser um consumidor racional, que realiza compras conscientemente, através de um bom planejamento, e de avaliações que vão além do preço e englobam as vantagens a longo prazo de se realizar a compra.

Na perspectiva de Levino e Santos (2019) a educação financeira pode proporcionar entender o valor real que o dinheiro possui, e como devemos gerir nossas despesas. O processo de estudar sobre nossas finanças não se trata apenas da utilização de uma ferramenta financeira ou de uma fórmula a ser seguida, ela vai além tem o seu propósito é que o cidadão fique mais atento, compreenda a situação, para que assim possa tomar sua decisão.

Para compreender as premissas básicas sobre a temática é necessário entender como se dá as finanças de uma família, a mesma considera a soma de indivíduos, que podem ser cônjuges, ou os filhos, já quando mais de indivíduo possui renda, torna-se possível ratear as despesas com o conjunto. Um fator importante a ser citado é que mesmo que apenas um deles tenha fonte de renda, os demais passam a ser seus dependentes, e as finanças devem ser geridas de modo que alcance as necessidades e desejos de todos (PIRES, 2006).

Pode-se observar que as Finanças Pessoais buscam descrever e demonstrar as principais condições de financiamento, que as pessoas físicas buscam para realizar aquisições de bens e serviços, para satisfazerem as suas necessidades e desejos individuais (PIRES, 2006).

2.3 Moeda

Tendo em vista o atual cenário composto de incertezas econômicas e variações na inflação, estudar sobre a Moeda, entender seu conceito, suas características e suas funções, é de extrema importância, pois a moeda de uma sociedade possibilita mensuração do valor que um produto ou serviço possui. Partindo desse pressuposto Assaf (2008, p. 9) conceitua

A moeda é um meio de pagamento legalmente utilizado para realizar transações com

bens e serviços. É um instrumento previsto em lei e, por isso, apresenta curso legal forçado (sua aceitação é obrigatória) e poder liberatório (libera o devedor do compromisso). O uso da moeda viabiliza o funcionamento de toda a economia, indicando os bens e serviços a serem produzidos de maneira a satisfazer os desejos de cada um dos vários agentes.

O termo Moeda pode ser compreendido como sendo um ativo financeiro de aceitação geral, que possui aceitação garantida por lei, e que é utilizado para realizar a troca de bens e serviços, que possuem capacidade de pagamento instantâneo (VASCONCELOS, 2006). A Moeda possui grande importância dentro do mercado, e com a evolução do sistema financeiro ela passou a possuir mais de uma função, segundo ASSEF (2008, p. 9)

A moeda desempenha três importantes funções. Inicialmente, a moeda constitui - se em *instrumento* (meio) de troca, promovendo o intercâmbio de certos bens e serviços por outros. [...] A moeda pode também ser utilizada como *medida de valor* (ou unidade de conta). Serve, nesse aspecto, de parâmetro para se apurar o valor monetário da transação de bens e serviços, permitindo inclusive comparações. [...] Outra função da moeda é que serve como *reserva de valor*, permitindo que os agentes econômicos mantenham seus patrimônios para uso posterior. Essa função atribui à moeda liquidez absoluta, possibilitando sua conversibilidade imediata em qualquer outro ativo (financeiro ou real).

Diante das perspectivas expostas pelo autor pode-se identificar uma vantagem presente na moeda como instrumento de troca, que vem a ser a sua divisibilidade, com essa função podemos efetuar a negociação de partes ou frações dos bens e serviços, o que pode trazer maior agilidade para as transações no mercado.

Costa (2020, p.74) identifica as principais etapas que levaram a evolução histórica da moeda, conforme o predomínio de cada uma de suas formas:

1. moeda-mercadoria, escolhida por critério de se adaptar às necessidades gerais, o que não depende essencialmente de sua "raridade", como sugere a Teoria Quantitativa da Moeda;
2. metais cunhados, impostos pelo poder governamental, para cobrança de tributos;
3. papel-moeda conversível ou transformável em dinheiro de aceitação universal;
4. moeda fiduciária, dependente de confiança, de curso forçado e de poder liberatório garantido pelo aparelho jurídico, com circulação independente dos limites do lastro existente;
5. moeda bancária escritural (por corresponder a lançamentos contábeis de débitos e créditos) ou "invisível" (por não ter existência física).

Na economia contemporânea os avanços na tecnologia da informação associados à revolução computacional renovaram as formas como as trocas se realizam. As variadas formas de moeda escritural, como a moeda eletrônica e o dinheiro de plástico vem substituindo gradativamente o papel-moeda e os talões de cheques. Em virtude do exposto, observa-se que

com a evolução da tecnologia ocorreram mudanças significativas nos meios de pagamento, foram implantados novos métodos para gerar maior acessibilidade na aquisição de bens e serviços. Com isso surgiu uma nova forma de moeda a E-cash (moeda eletrônica) que conforme Costa (2020, p.75)

A moeda eletrônica pode se movimentar por canais múltiplos fora da rede estabelecida de bancos, cheques e cédulas controlados pelos Bancos Centrais. Esses canais permitem a transferência de valores de modo mais conveniente e a velocidade de circulação ao usar um sistema de pagamentos instantâneos. A tendência é o progressivo lançamento do Pagamento Eletrônico em Moeda Digital (DCEP) em todos os países.

Os meios de pagamento eletrônicos já citados, é um dos setores que mais cresce nos tempos, o mesmo encerrou o primeiro semestre de 2022 com um forte ritmo de crescimento de pouco mais e 36,5%, conseguindo movimentar cerca de R\$ 1,6 trilhão, que foi resultado da maior digitalização das transações e pela retomada das atividades após o período de isolamento ocasionado pela pandemia de Covid-19 em 2021 (ABECS,2022).

Contudo, neste estudo será abordado o meio de pagamento eletrônico Cartão de Crédito, que de acordo ABECS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE CARTÕES DE CRÉDITO E SERVIÇOS publicado em agosto de 2022, foi a modalidade que mais cresceu no 1º semestre com mais de 42,2%, registrando pela primeira vez R\$ 1 trilhão em pagamentos dentro de um período de apenas 6 meses (ABECS,2022).

2.4 Cartão de Crédito

Ao falar sobre Cartão de Crédito é preciso, inicialmente abordar uma reflexão sobre o conceito de crédito, que segundo o Banco Central do Brasil (2013, p.25)

O crédito é uma fonte adicional de recursos que não são seus, mas obtidos de terceiros (bancos, financeiras, cooperativas de crédito e outros), que possibilita a antecipação do consumo para a aquisição de bens ou contratação de serviços. Existem várias modalidades de crédito. Por exemplo: limite do cheque especial, cartão de crédito, empréstimos, financiamentos imobiliários ou de veículos, compra a prazo em lojas comerciais etc.

Ao observar as opções de créditos existentes no mercado, percebe-se que a importância de saber fazer a escolha certa, sobre qual forma de crédito deve-se utilizar na nossa vida financeira, escolher a modalidade mais adequada para cada situação. Para auxiliar nessa escolha serar discutido agora sobre a modalidade Cartão de Crédito.

Em conformidade com a ABECS - Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (2022) o Cartão de Crédito

É um meio de pagamento eletrônico que possibilita o portador adquirir bens e/ou serviços, pelo preço à vista, nos estabelecimentos credenciados e realizar saques de dinheiro em equipamentos eletrônicos habilitados. O cartão pode ser emitido para pessoas físicas ou para pessoas jurídicas. No caso de pessoa jurídica, os cartões serão emitidos em nome dos sócios e/ou funcionários, podendo constar o nome da empresa que assume a responsabilidade perante o emissor.

O Cartão de Crédito pode ser compreendido como sendo um exemplo de empréstimo com prazo de pagamento, que é de até 40 dias, e que são disponibilizados por bancos e instituições financeiras. Ou pedir um cartão, o titular do mesmo recebe um limite de crédito, que é utilizado para fazer compras de bens e serviços (SERASA, 2022).

O Cartão de Crédito foi lançado no Brasil em 1956, mas só começou a possuir maior capacidade de mercado no início da década de 90, um dos fatores que conseguiu tornar a utilização do cartão acessível foi a eliminação de restrições que eram imposta para seu uso, como a proibição da compra de combustíveis, assim como, a extinção da regra da bandeira exclusiva. A regra da bandeira exclusiva implicava no fato de que o banco emissor não poderia operar com mais de uma bandeira, as bandeiras eram Visa, Mastercard, American, Express e Hipercard, esta condição de mercado foi extinta no ano de 1996 (COSTA, et al 2010).

O Cartão de Crédito exerce dupla função: instrumento de pagamento; e instrumento de crédito pós-pago, para se ter acesso a essa ferramenta deve-se procurar instituições financeiras ou instituições de pagamento (BANCO CENTRAL,2015).

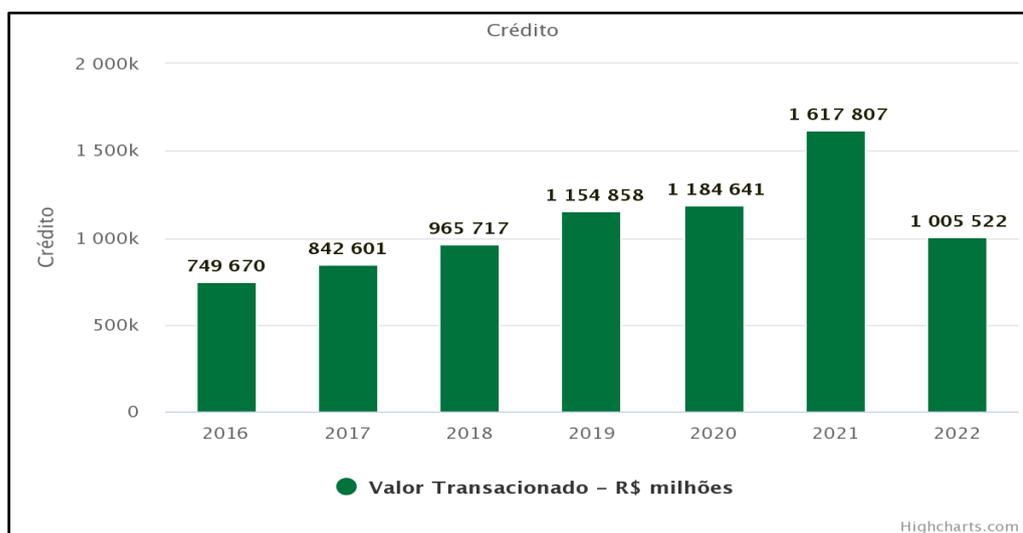
Dentre suas principais características, se encontram o pagamento do bem ou serviços adquiridos na data de vencimento da fatura, que é escolhida pelo portador do cartão, a partir das datas disponibilizadas pelo emissor do cartão. Outras especificações desse meio de pagamento são: nome do portador, número do cartão, a sua data de validade, identificação do emissor e da bandeira. O cartão possui ainda alguns atributos de segurança como hologramas ou outros sinais específicos, a tarja magnética e/ou “chip” (ABECS, 2022).

Existem dois tipos de cartão de crédito ofertados no mercado: O cartão de crédito básico e o diferenciado. O básico é utilizado para fazer apenas pagamentos de bens e serviços nos estabelecimentos que são credenciados. Já o diferenciado, permite ao consumidor realizar o pagamento de bens e serviços, e proporciona ainda benefícios adicionais, como por exemplo:

programas de milhagem, desconto na compra de bens e serviços, seguro de viagem, cashback, e atendimento personalizado no exterior (BANCO CENTRAL, 2015).

Para ilustrar o crescimento do mercado, tem-se no Gráfico 1 que é referente à evolução do mercado do crédito. São informações do Sistema de Informações – Monitor Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços – ABECS, do seu mais recente levantamento no ano de 2022. Estas informações refletem integralmente os dados importados pelas Bandeiras American Express S/A, Elo S/A, Hiper S/A, MasterCard S/A e Visa S/A.

Gráfico 1 - Evolução do Mercado - Crédito



Fonte: Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (2022)

Identifica-se através do Gráfico 1 que o mercado de crédito tem se mantido em crescimento, um crescimento gradativo, comparando os resultados de 2016 a 2020 se tem um crescimento de 434.97 milhões em transações. Em 2021 com a pandemia ocorreram mudanças no consumo dos brasileiros, a realização de compras online passaram a ser mais utilizadas, o que refletiu no aumento da utilização do cartão de crédito, que fechou o ano de 2021 com 1.617.807 milhões de transações. No ano de 2022 nota-se que a utilização do Cartão de Crédito neste primeiro semestre do ano ultrapassa os resultados obtidos nos de 2018 a 2016, perante este fato ver-se que os brasileiros vêm fazendo uso do cartão com mais frequências, substituindo assim o dinheiro, cheque e outros meios de pagamento (ABECS, 2022).

Existem algumas vantagens que propiciam e motivam os consumidores para realizar a aquisição de um cartão de crédito, Costa, et al. (2010, p.33) elencam três que são

A primeira é, simplesmente, a *conveniência*. Carregar cartão de crédito é muito mais fácil do que carregar dinheiro. Em seguida, considera-se a *segurança*. É muito mais seguro carregar cartão de crédito, especialmente se o portador paga o seguro de roubo e perda mensalmente, que não é tão caro. Dinheiro, se perder ou se for roubado, não tem seguro. O motivo da *precaução* é a terceira justificativa. O cartão de crédito pode ser muito útil se o portador passar por situação emergencial e não tiver a quem recorrer. A maioria dos hospitais e farmácias já aceita o cartão de crédito sem problemas. Também costuma ser assim com agências de viagens, por exemplo, se algum familiar ficar doente e se precisar viajar. O portador pode utilizar em cerca 30 milhões de estabelecimentos ao redor do mundo.

Em relação a adoção de cartões de pagamento, se tem fatores que podem ser tanto benéficos quanto maléficis quando analisados, como um dos argumentos de Costa, et al. (2010, p.34) “A facilitação do endividamento pode ser vantagem ou desvantagem. Com o cartão de crédito tudo costuma ser mais fácil: utilizar, comprar, gastar além da conta e se endividar. Fácil e rápido se o portador não possuir consciência financeira.” Perante este argumento vemos que as desvantagens que o cartão possui, advém de como o portador faz o seu uso, como já citado anteriormente é necessário aprender fazer uso consciente do mesmo, por meio da educação financeira.

Um dos fatores relacionados ao uso do Cartão de Crédito são os juros que as instituições financeiras emissoras de cartões cobram, para Costa, et al. (2010, p.34)

A taxa de juros do crédito rotativo é muito elevada. Se o portador compra no cartão de crédito e, quando a fatura chega, a paga integralmente, ele faz uso das vantagens anteriormente citadas, inclusive utilizando de 30 a 40 dias de crédito gratuito. Se, quando a fatura chega, ele decide pagar apenas o mínimo, ou não pagar tudo, ele incorre na maior de todas as desvantagens do cartão de crédito: ser obrigado a pagar uma das maiores taxas de juros do mercado.

A taxa de juros para Pessoa Física no Cartão de crédito parcelado, segundo o Relatório de Taxa de Juros efetuado e divulgado pelo Banco Central entre o dia vinte e um de setembro de 2022 a vinte e sete de setembro de 2022, que foi realizado com 60 bancos demonstrou uma variação de cerca de 17,42% ao mês, onde o de menor índice foi ZEMA CFI S/A que atingiu ao mês 0,63% e ao ano 7,78%, já o banco com maior índice de taxa de juros foi o BCO DO EST. DE SE S.A. ao mês registrou 18,05% e ao ano 632,83%.

Neste relatório os principais bancos do Brasil apresentaram as seguintes taxas de juros para o cartão de crédito: Caixa Econômica Federal com 7,90% ao mês e 149,10% ao ano, o Banco Santander (Brasil) S.A. com 8,92% ao mês e 178,78% ao ano, o Banco do Brasil S.A. com 9,61% ao ano 200,63% ao ano, o Hipercard Bm S.A. com 10,04% ao mês e 215,09% ao ano, e o último Banco Itaucard S.A. apresentou 10,27% ao mês e ao ano 223,07% (BANCO CENTRAL, 2022).

Outras taxas apresentadas no relatório incluem o crédito pessoal consignado privado que obteve como maior índice registrado o do PORTOCRED S.A- CFI que atingiu mensalmente 4,72% e anualmente 73,92%. Já a taxa do crédito pessoal não-consignado teve como maior índice mensal a empresa JBCRED S.A. SCFI com 22,19%, e 1.007,48% ao ano. O cheque especial, por sua vez, registrou a sua maior taxa com o Banco Bradesco S.A. de 8,51% ao mês e 166,31% ao ano. Uma das taxas de juros de menor índice registrado foi a do financiamento imobiliário (taxas de mercado) que obteve como maior índice registrado pelo Ape Pouplex de 1,24% ao mês e 15,92% ao ano. E a taxa de juros na aquisição de veículos, alcançou o maior índice com a SF3 CFI S.A. com 3,76% ao mês e 55,72% ao ano (BANCO CENTRAL, 2022).

Ao se averiguar dos dados obtidos com relatório de taxas de juros do Banco Central, pode-se comprovar os argumentos expostos por Costa, et al. (2010), de que a taxas de juros empregadas pelas empresas de Cartão de Crédito são abusivas, ao serem comparadas a taxa de juros empregadas no crédito pessoal consignado, no cheque especial ou ao financiamento imobiliário se torna notória a grande diferença em porcentagens, enquanto o crédito pessoal consignado e o cheque especial alcançou o seu maior resultado anual com 73,92% e 166,31% respectivamente, o cartão de crédito possui como maior taxa anual 632,83%, já em relação ao financiamento imobiliário essa diferença é ainda maior, para o financiamento a maior taxa de juros anual é de 15,92%, ao se comparar este índice ao índice do cartão de crédito se tem uma diferença de cerca 616,91% ao ano dentre os maiores itens registrados pelos dois. O mesmo só fica atrás da taxa de juros registrada pelo crédito pessoal não-consignado.

Outro ponto que pode ser levado em consideração quando tratado das desvantagens do uso deste meio de pagamento são as fraudes que ocorrem diariamente. A cada dia os métodos de fraude estão mais sofisticados, possuindo inúmeras maneiras de clonar cartões de crédito. Como ainda não é possível provar quando o portador não possui responsabilidade, os consumidores têm que buscar formas de pagamento segura, principalmente no meio digital (COSTA, et al., 2010).

2.4.1 Cartão de Débito

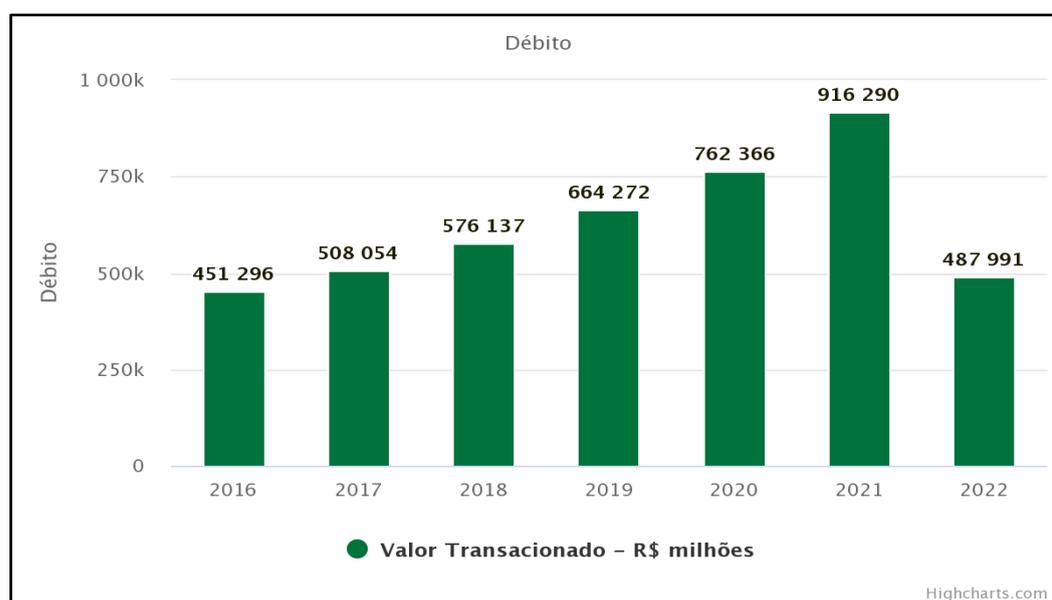
Como citado anteriormente existem mais de um meio de pagamento eletrônico, será abordado agora o Cartão de Débito, esta forma de pagamento surgiu em nosso país nos anos 1980, este meio foi considerado como sendo um dos substitutos para o cheque. Para COSTA, et al. (2010, p. 22) “Cartão de Débito é o instrumento eletrônico que permite o pagamento de

bens e serviços por meio de débito, no ato da compra, na conta bancária de seu portador. Ele é sempre emitido pela instituição financeira onde seu portador mantém conta.”

Para a realização de uma transação com Cartão de Débito, é necessário o envolvimento de alguns agentes, dentre os mais importantes encontra-se o banco emissor que é responsável pela emissão do cartão, a administradora (ou bandeira) que é a responsável pelos direitos e deveres da utilização da sua marca, a pessoa de caráter físico ou jurídico titular da conta bancária vinculada ao banco emissor, e o adquirente que é denominado como encarregado do credenciamento do estabelecimento comercial (COSTA, et al., 2010).

A seguir se tem o Gráfico 2 referente ao crescimento do mercado do débito, essas informações são disponibilizadas pela ABECS (Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços), do seu mais recente levantamento do primeiro semestre do ano de 2022. Estas informações refletem integralmente os dados importados pelas Bandeiras American Express S/A, Elo S/A, Hiper S/A, MasterCard S/A e Visa S/A.

Gráfico 2 - Evolução do Mercado Débito



Fonte: Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (2022).

No Gráfico 2, observa-se que o mercado do débito vem crescendo no decorrer dos últimos anos, no ano de 2016 o mercado alcançou 451.296 milhões em valor transacionado, no ano seguinte teve um aumento de 56.758 milhões. Mas o crescimento passou a ser mais acentuado a partir do ano de 2019 que registrou 664.272 milhões em valor transacionado, e se torna ainda mais evidente a sua evolução no decorrer dos anos, quando associa-se o ano 2016 ao de 2021, que apresenta uma diferença de cerca de 464.994 milhões em valor transacionado.

No decorrer do ano de 2021 aconteceu uma grande elevação do mercado atingindo 916.290 milhões, que pode vir a ser reflexo da expansão do meio digital de compras online, que veio a ser muito utilizado devido ao distanciamento social. Este crescimento continuou no ano de 2022, no primeiro semestre do foram realizadas mais da metade de transações que foram registradas no ano anterior (ABECS, 2022).

2.5 O Endividamento como Impacto da Falta de Planejamento

O modelo estrutural da sociedade Brasileira não prepara os indivíduos suficientemente para a lógica que rege o mundo das finanças, entender e fazer uso das Finanças Pessoais passou a ser uma necessidade contemporânea. Necessidade esta que é vista com os níveis de endividamentos dos últimos anos (PIRES, 2006).

Banco Central do Brasil (2019) conceitua endividamento como “Relação entre o valor atual das dívidas das famílias com o Sistema Financeiro Nacional e a renda das famílias acumulada nos últimos doze meses”.

Existem duas formas de endividamento: o passivo e o ativo. O passivo decorre de situações imprevistas ou eventuais, quando o aumento das dívidas não advém da vontade do indivíduo, como no caso de desemprego ou acidente. Já o endividamento ativo surge com uma má gestão financeira, onde não são feitas boas escolhas, e estes indivíduos encontram-se constantemente endividados (KONZEN,2018).

Segundo Banco Central do Brasil (2020,p.10) existem quatro critérios para considerar um indivíduo de risco

- I. Inadimplemento de parcelas de crédito, isto é, atrasos superiores a 90 dias no cumprimento das obrigações creditícias;
- II. comprometimento da renda mensal com o pagamento do serviço das dívidas acima de 50%;
- III. exposição simultânea às seguintes modalidades de crédito: cheque especial, crédito pessoal sem consignado e crédito rotativo(multimodalidades);
- IV. renda disponível (após o pagamento do serviço das dívidas) mensal abaixo da linha de pobreza.

Para Mattar (apud KONZEN, 2018 p.23), o endividamento pode ser constituído de um ciclo, que envolve uma causa, um meio e um efeito. A causa pode ser oriunda de fatores sociais como analfabetismo financeiro, ou de fatores pessoais como consumismo que se deriva muitas vezes da grande influência que o mercado de marketing publicitário possui. Já quando nos

referimos aos meios podem ser citados principalmente o cartão de crédito, crediário, cheque especial, crédito consignado, adiantamentos, antecipação de IR e principalmente a obtenção de empréstimos junto a instituições financeiras. Observando os efeitos que o endividamento traz para a vida do indivíduo, identifica-se principalmente problemas conjugais, que podem vir a ser conciliados a problemas de saúde, baixa autoestima que pode vir a gerar graus de desmotivação, para realizar suas atividade diárias, produtividade reduzida, e a presença de aumento nos atrasos e faltas no trabalho.

Dados mais recentes divulgados no mês de agosto de 2022 pela Serasa em seu levantamento mensal indicam que o crescimento da inadimplência em nosso país desacelerou, o aumento atingiu 340 mil novos inadimplentes em comparação aos 800 mil que haviam sido registrados entre os meses de junho e julho do ano corrente, mesmo com a desaceleração o Brasil ainda possui cerca de 67,9 milhões de brasileiros com o nome restrito, o que se considera um índice alto de inadimplência (SERASA, 2022).

Com relação ao segmento que registraram maior índice de dívidas segundo o mapa da inadimplência divulgada pela Serasa, encontra-se em primeiro lugar com cerca de 28,82% os bancos e o cartão, em em segundo as contas básicas como água luz e gás com aproximadamente 22.013%, e em último lugar o varejo sendo responsável por 12,47% das dívidas (SERASA, 2022).

Contudo, diante dos argumentos e fatos expostos, é visível a necessidade do desenvolvimento de políticas públicas focadas para o atendimento do indivíduo que encontra-se endividado, medidas estas que devem ser preventivas, para que o endividamento não chegue a acontecer em um grau elevado futuramente. Para gerar a prevenção, o ensino e abordagem da educação financeira desde a infância faz necessário, com uma base sólida de educação financeira, os consumidores poderão tomar decisões mais assertivas sobre o seu orçamento pessoal e familiar.

3. METODOLOGIA

Esta seção é direcionada a apresentar as técnicas e meios utilizados para a coleta dos dados da pesquisa e a análise dos dados obtidos. Na qual, seu objetivo foi de encontrar uma resposta para a problemática deste estudo. Entrevistou-se os graduandos do curso de Administração da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB campus VII, a fim de identificar as consequências do uso do cartão de crédito em suas finanças.

3.1 Delineamento da Pesquisa

A partir do objetivo geral, na qual ele tem a finalidade de avaliar o uso do cartão de crédito, e as suas principais consequências para as finanças dos estudantes de Administração graduação da UEPB campus Patos. Realizou-se uma pesquisa de caráter bibliográfico em livros, artigos publicados e sites sobre a temática, na qual se caracteriza por possuir uma abordagem exploratória, quantitativa do tema, e que aborda ainda um estudo de campo com os graduandos.

Para Stumpf, et.al (2012, p. 50)

Pesquisa bibliográfica, num sentido amplo, é o planejamento global inicial de qualquer trabalho de pesquisa que vai desde a identificação, localização e obtenção da bibliografia pertinente sobre o assunto, até a apresentação de um texto sistematizado, onde é apresentada toda a literatura que o aluno examinou, de forma a evidenciar o entendimento do pensamento dos autores, acrescido de suas próprias idéias e opiniões.

A pesquisa de caráter bibliográfico procura identificar informações bibliográficas, que advém de autores que possuem conhecimento no tema que o trabalho irá abordar. Essas informações ou argumentos podem ser obtidas através de livros, artigos, sites e notícias, que abordem a temática.

Foi realizada também uma pesquisa exploratória, que pode ser entendida como sendo uma pesquisa introdutória, pois esse tipo de pesquisa serve para apresentar de forma mais clara, os assuntos que serão abordados. Com isso, ajuda a promover o tema abordado, orientando e formulando os objetivos, sempre tentando descobrir mais sobre o assunto (PRODANOV e FREITAS, 2013).

Fazer uma pesquisa exploratória é de suma importância, já que retrata os pontos a serem debatidos ao decorrer do trabalho. Gil (2008) ressalta que a pesquisa exploratória tem o objetivo de esclarecer, modificar e desenvolver conceitos, com o intuito de resolver os problemas.

A análise dos dados foi feita de forma quantitativa, que de acordo com Gonçalves (2004, P. 59)

Os dados são representados por métricas quantitativas, tendo como elemento de apoio central a linguagem matemática como sua forma de expressão e tratamento. Por ser a matemática uma linguagem não ambígua com maior rigor de conceituação e operacionalização, seu emprego em ciências sociais aplicadas, segundo alguns adeptos, reduz os vieses interpretativistas ambíguos de outros modelos de análise dos fenômenos.

Este método foi empregado pois o estudo em questão procurou identificar o perfil financeiro que os graduandos em administração possuem, os dados coletados serão analisados para verificar se estão em conformidade com os argumentos expostos pelos autores na fundamentação teórica.

Para Gil (2002, p. 52)

[...] o estudo de campo procura muito mais o aprofundamento das questões propostas do que a distribuição das características da população segundo determinadas variáveis. Como consequência, o planejamento do estudo de campo apresenta muito maior flexibilidade, podendo ocorrer mesmo que seus objetivos sejam reformulados ao longo da pesquisa.

Embasado nas palavras de Gil (2002) conclui-se que o estudo de campo faz uso de uma forma mais técnica de observação, onde através dele podemos coletar dados de um determinado grupo de pessoas, para chegar a resposta de um questionamento.

3.2 Amostra da Pesquisa

A amostra do estudo é classificada como não probabilística, selecionada por conveniência, formada pelos estudantes presentes em sala de aula do segundo ao décimo período do semestres letivo 2022.2, do curso de graduação em administração da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB campus VII da cidade de Patos, o público alvo em questão foi escolhido pela acessibilidade. Responderam ao questionário 83 dentre 407 alunos matriculados do segundo ao décimo período nos turnos diurno e noturno da UEPB, entre os dias 18 a 26 de setembro de 2022.

3.3 Coleta de dados

A coleta dos dados foi realizado através de um questionário com 28 questões fechadas, que de acordo com Marconi e Lakatos (2003, p.201)

Questionário é um instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Em geral, o pesquisador envia o questionário ao informante, pelo correio ou por um portador; depois de preenchido, o pesquisado devolve-o do mesmo modo.

Foi feito uso dessa modalidade de questionário, empregada na Plataforma do Google Forms, que foi disponibilizada tanto pela email institucional dos estudantes quanto nas salas de aula do segundo ao decimo período, para a coleta dos dados, e no mesmo orientou-se questões que buscavam responder os objetivos específicos deste estudo. Para validação acadêmica o questionário foi submetido à análise de um professor pesquisador da área, para posterior aplicação. Após a codificação dos dados quantitativos obtidos com os questionários, e que foi o principal instrumento de pesquisa, as informações coletadas foram organizadas em gráficos para apresentação dos resultados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

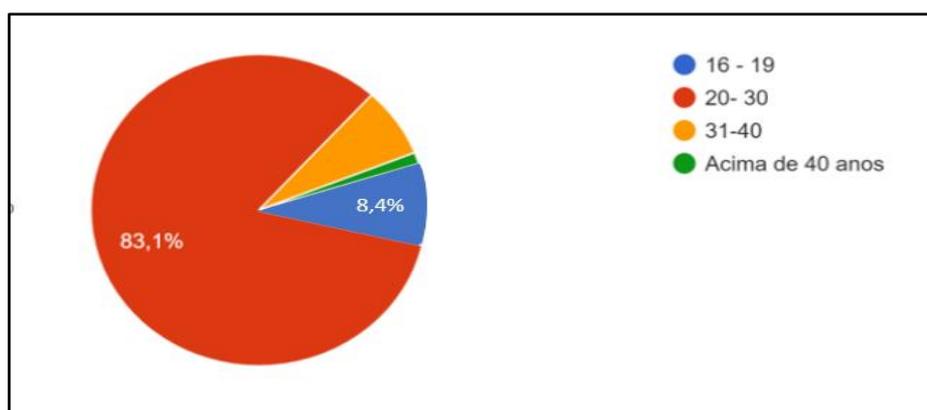
Esta seção foi destinada a apresentar a avaliação dos dados obtidos com o questionário aplicando juntos aos alunos do curso de administração da UEPB campus VII da cidade de Patos Paraíba. A averiguação e apresentação dos dados, foi utilizada a ferramenta Google Forms, nela foram tabuladas as informações que serão apresentados nos formatos de gráficos de pizza e barras.

4.1 Características do Público Alvo da Pesquisa

A pesquisa foi realizada com os alunos do segundo ao décimo período do curso de bacharelado em administração, dos turnos vespertino e matutino. Os graduandos responderam questões relacionadas às suas características pessoais, que serão demonstradas a seguir nos gráficos de 3 ao 5.

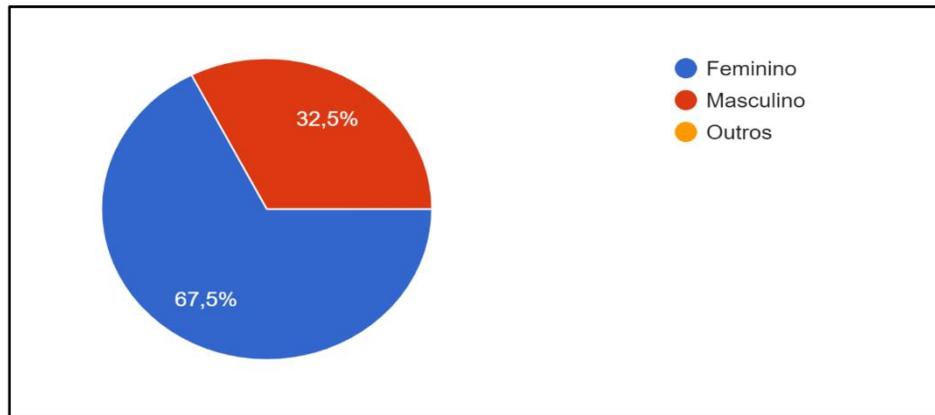
No Gráfico 3 foi identificado que a principal faixa etária é a de 20 a 30 anos, correspondendo a 83,1% dos estudantes. A segunda faixa etária em porcentagem de participantes de acordo com o gráfico é entre 16 a 19 anos que condizem a 8,4%, sucedida de 31 a 40 anos que é equivalente a 7,2% e apenas 1,2% é acima de 40 anos.

Gráfico 3 - Idade



Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

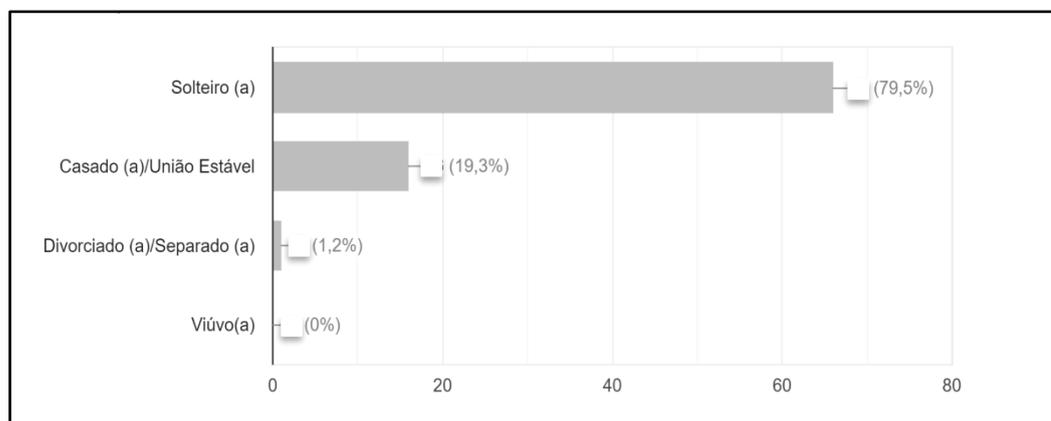
No Gráfico 4 apresentou-se que, 67,5% dos entrevistados são mulheres, e os outros 32,5% são homens. Já sobre ocupação 51,8% desses estudantes estudam e trabalham, 36,1% somente estudam e 12% estudam e fazem estágio.

Gráfico 4 - Sexo

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Já o Gráfico 5, se referente ao estado civil dos participantes da pesquisa, onde 79,5% são solteiros, Cherobin e Espejo (2011) definem atividades relacionadas a finanças pessoais, que esse participantes podem começar a pôr em prática, como a realização de um orçamento doméstico para acompanhamento dos gastos, ou passar a planejar os investimentos que vão ser realizados, e realizar o acompanhamento do patrimônio próprio, ou ainda iniciar os planos para a aposentadoria.

Os participantes que são casados ou possuem união estável correspondem a 19,3%, enquanto os divorciados ou separados correspondem a 1,2%. No caso dos participantes que possuem um parceiro, Pires (2006) reforça a importância do indivíduo dominar o conhecimento e as técnicas, de como lidar e tratar do dinheiro para obter assim o maior nível de satisfação, não somente impor sacrifícios, mas sim fazer uso para que possa satisfazer suas necessidades e desejos.

Gráfico 5 - Estado civil

Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Em relação ao perfil dos graduandos indenficou-se que a maior faixa etaria se encontra

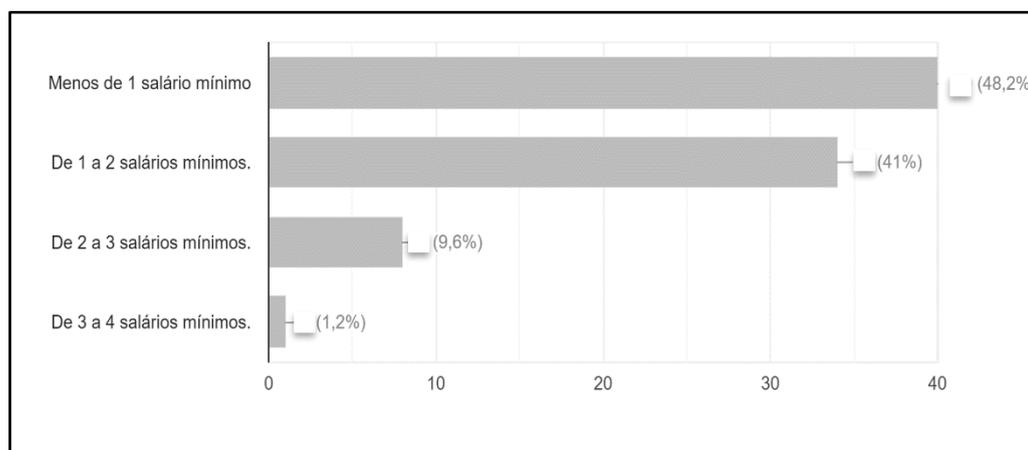
entre os estudantes de 20 a 30 anos, que correspondendo a 83,1% de toda a amostra, já em detrimento ao sexo ver-se que a maior porcentagem com dos estudandes 67,5% são mulheres, e foi visto ainda, com os dados obtidos com o questionario que quanto ao sexo 79,5% a maioria dos estudantes são solteiros.

4.2 Principal fonte de renda

A fim de identificar qual a principal fonte de renda que os graduandos possuem, eles responderam algumas questões, conforme seguem nos gráficos 6 e 7.

O Gráfico 6 identifica a renda destes estudantes, os que recebem menos de 1 salário mínimo correspondem a 48,2% do total, entre 1 e 2 salários mínimos representam 41%. Os que recebem de 2 a 3 salários mínimos são 9,6%, e apenas 1,2% disseram receber de 3 a 4 salários mínimos.

Gráfico 6 - Renda média mensal



Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

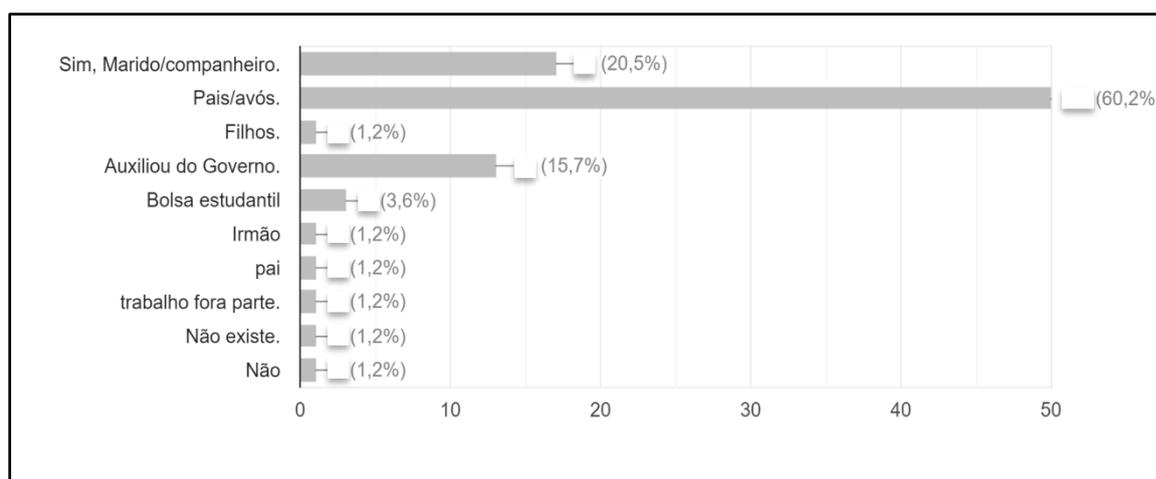
O Gráfico 7 a seguir demonstrará a existência ou não de mais uma de uma renda nas residências dos estudantes, a maioria com 60,2% respondeu que possui uma segunda renda advindas dos pais ou avós, conjuntamente com 1,2% que possui ajuda exclusiva do pai. Outros 20,5% contam com o marido ou companheira, 15,7% possuem auxílio do governo, já 3,6% afirmaram ter uma bolsa estudantil, os demais 1,2% têm a ajuda do filho, ou do irmão. Apenas 1,2% afirmou que realiza um segundo trabalho para completar a renda familiar, os últimos 2,4% são compostos de estudantes que não possuem outra renda.

Pires (2006, p 36) ressalta que

Para obter ou chegar o mais próximo possível da situação ideal das finanças pessoais ou para superar situações de desequilíbrio é preciso planejar e controlar o uso do dinheiro e do crédito, além de definir objetivos e metas não só financeiros, mas de vida. Sem ambição nenhuma, um orçamento servirá simplesmente para constatar em que meses haverá déficit e em quais ocorrerá superávit; será um conjunto de previsões tendo como pressuposto a passividade.

Partindo das perspectivas expostas por Pires (2006) conjuntamente com os dados obtidos com a pesquisa, se torna notável a importância dos estudantes construírem um orçamento pessoal ou familiar. Para evitar gastos desnecessários ou o endividamento, possuir um planejamento se faz necessário para o controle das despesas, e realização de investimentos futuros.

Gráfico 7- Mais de uma fonte de renda na sua residência dos estudantes



Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Se observa com os resultados obtidos com o emprego do questionário que um percentual elevado de estudantes que corresponde a 48,2% da amostra recebe mensalmente mesmo de um salário mínimo, se sobressaiu ainda, que dentre os graduandos que possuem uma segunda a maioria correspondendo a 60,2% recebe ajuda advindas dos pais ou avós.

4.3 Comportamento financeiro

Com a finalidade de avaliar o perfil financeiro pessoal dos graduandos, os mesmos foram questionados com as seguintes questões que estão expressos nos gráficos 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 16.

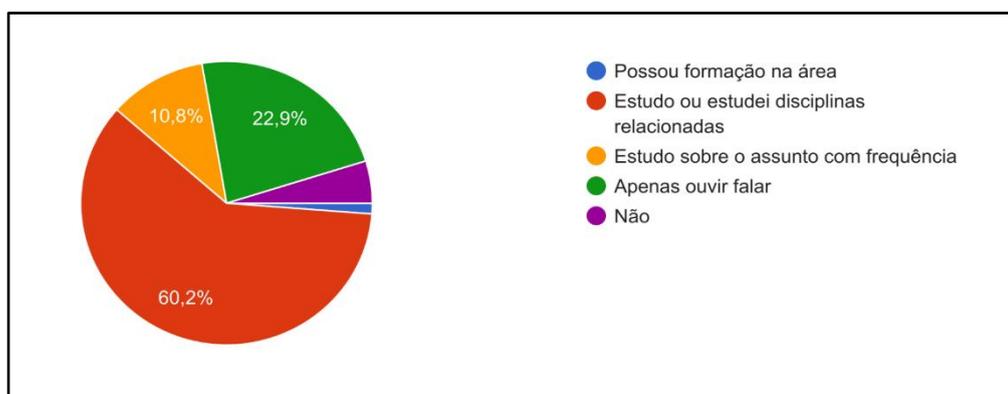
O Gráfico 8 procurou mostrar algum conhecimento na área de finanças, ou finanças pessoais por parte dos estudantes, destes 1,2% afirmaram possuir formação na área de finanças ou finanças pessoais, em sua maioria 60,2% responderam que estuda ou estudaram disciplinas relacionadas à temática, já 10,8% procuram estudar sobre o assunto com frequência, outros 22,9% só ouviram falar do assunto e 4,8% não têm conhecimento sobre.

OLIVEIRA (2018, p. 9) ressalta que:

[...] a educação financeira pode ser considerada uma importante ferramenta de auxílio, que dentre suas finalidades, tem a função de ajudar aqueles que já estão endividados a conseguir quitar suas dívidas, mas, mais ainda, de ajudar as pessoas a lidarem com seu dinheiro e permanecerem distantes das dívidas e da inadimplência. A educação financeira pode ser considerada e utilizada tanto como uma solução para o endividamento quanto para uma prevenção contra o endividamento.

Deter conhecimento sobre finanças pessoais se tornou uma necessidade, ao possuir este tipo de conhecimento, o indivíduo passa a compreender o manejo do próprio dinheiro, além de seus gastos e investimentos, tornando assim estas informações importantes para sua saúde financeira.

Gráfico 8 -Você possui algum conhecimento na área de finanças, ou finanças pessoais?

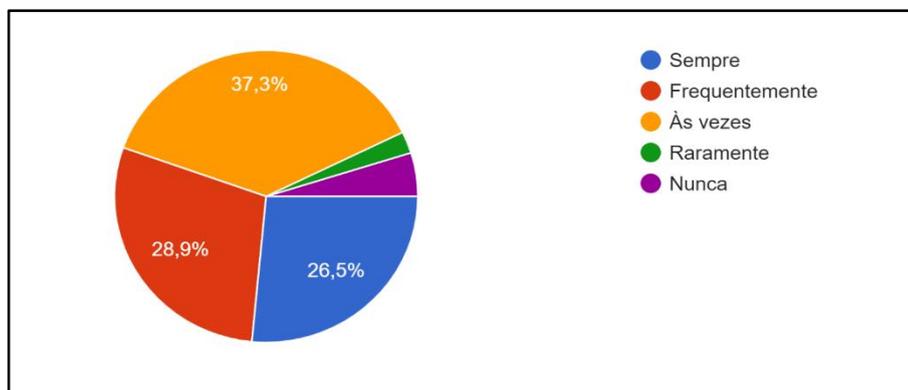


Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

. Levino e Santos (2019) destacam que desenvolvimento de um planejamento financeiro é a forma mais viável de satisfazer as necessidades do indivíduo. No Gráfico 9 a seguir trata da frequência com que os estudantes realizam o seu planejamento financeiro. A grande maioria com 37,3% afirmaram que realizam às vezes, os que responderam que praticam com uma certa frequência atingiram 28,9% dos participantes, e os que sempre praticam registraram 26,5%. Dentre os integrantes da pesquisa, 2,4% informaram que raramente conseguem fazer o

planejamento financeiro, e os 4,8% participantes nunca fazem uso desse método financeiro.

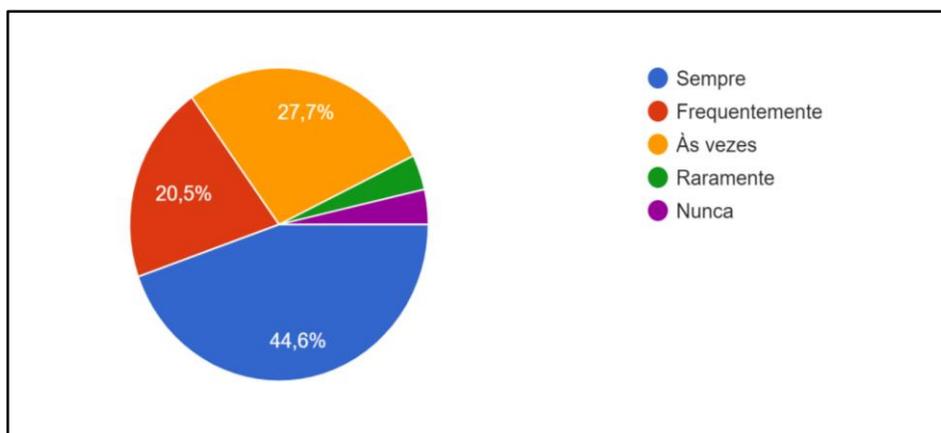
Gráfico 9 - Você costuma fazer algum planejamento financeiro?



Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

O Gráfico 10 demonstra o comportamento que estudantes possuem como consumidor racionais, 44,6% deles afirmaram ser um consumidor racional, 20,5% responderam que frequentemente buscar ser racional em sua decisões de compras, outros 27,7% informaram que só as vezes conseguem agir de forma racional, 2,4% raramente são e 4,8% nunca são racionais.

Gráfico 10 - Você se considera um consumidor racional, quando toma uma decisão de compra, busca primeiro fazer uma análise objetiva da situação?



Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

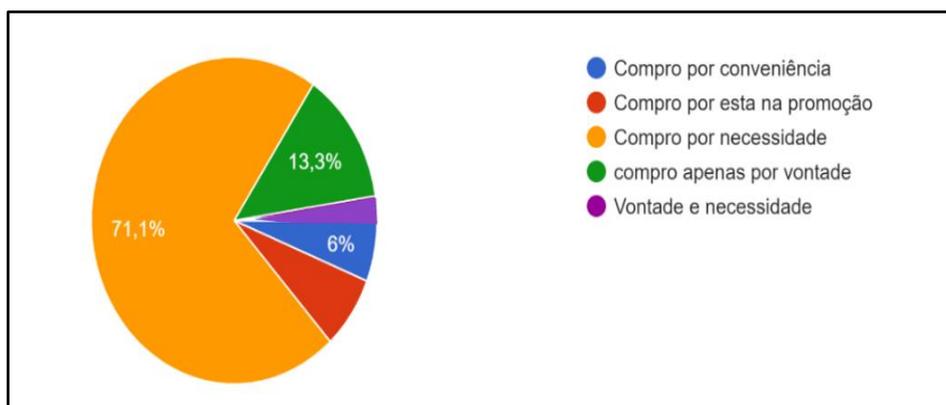
O Gráfico 11 se refere a forma como os graduandos tomam suas decisões de compra, 71,1% dos estudantes declarou que só efetua compras quando sente necessidade, sendo sucedidos por 13,3% de alunos que afirmam comprar apenas por vontade. Outros 7,2% responderam que realizam uma nova aquisição quando está na promoção, e os outros 2,4% disseram que compraram por vontade e necessida.

Kotler e Armstrong (2015, P.166) destacam que

O modo como os consumidores avaliam as alternativas de compra depende de suas características pessoais e da situação específica de compra. Em alguns casos, os consumidores utilizam cálculos meticulosos e pensamento lógico. Em outros, esses mesmos consumidores fazem pouca ou nenhuma avaliação, comprando com base no impulso e confiando na intuição.

Embasado nas palavras de Kotler e Armstrong, nota-se com dos dados obtidos com a pesquisa que a maior porcentagem dos estudantes com 71,1% efetua compras quando sente necessidade, iniciando o processo de comprar primeiro reconhecendo uma necessidade existente para que assim se efetue uma nova aquisição, observa-se ainda que 13,3% dos graduandos efetua compras apenas por vontade, não possuindo nenhum plano lógico para a compra.

Gráfico 11 - Como você toma decisões de consumo sobre bens e serviços?

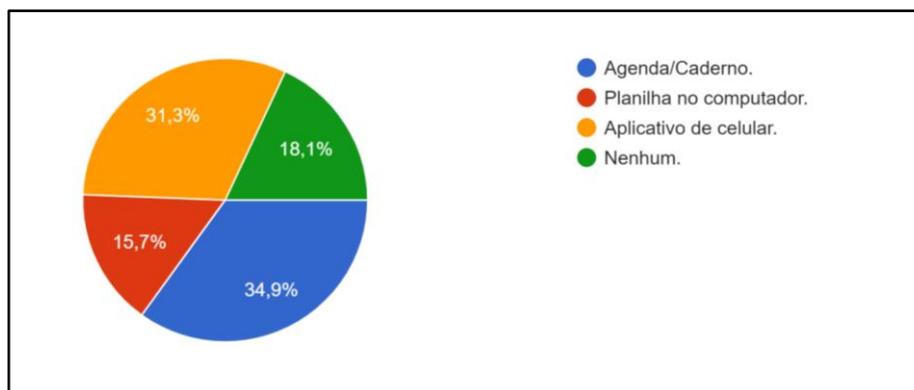


Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

O Gráfico 12, mostra as formas que os estudantes utilizam para controlar as suas entradas e saídas de dinheiro, a grande maioria dos estudantes com 34,9% utilizam agenda ou caderno. Dentre as demais formas existentes, 31,3% afirmou utilizar um aplicativo em seu celular para realizar este controle, e outros 15,7% fazem uso de planilhas em seu computador. Apenas 18,1% dos participantes informaram não fazer uso de nenhuma ferramenta para gerenciar o seu controle financeiro.

A utilização de métodos para controlar as entradas e saídas de dinheiro pode ser útil para verificar quanto de sua renda pode ser utilizada para realizar um investimento. No Gráfico 13 estão expostas a satisfação dos graduandos com os seus salários.

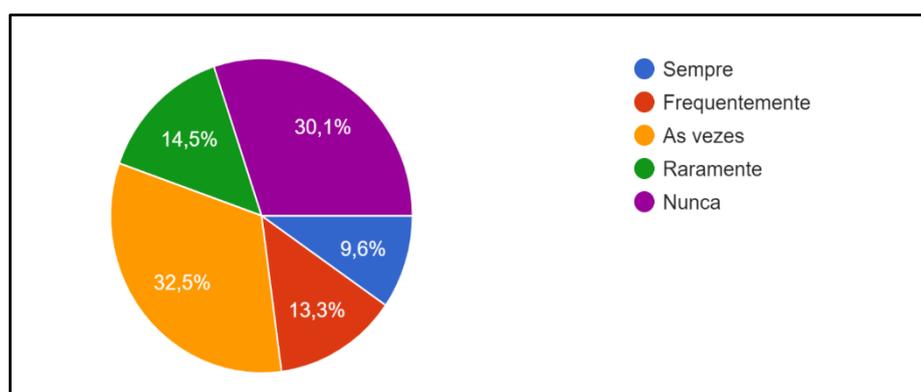
Gráfico 12 - Qual ou quais formas você utiliza para controlar as entradas e saídas de dinheiro?



Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Se tratando da satisfação dos alunos com os seus salários, 30,1% informou que o que ganha não é suficiente para cobrir os gastos mensais e ainda poupar, por outro lado 9,6% declarou que sempre conseguiu realizar este objetivo, já 32,5% afirmou que as vezes consegue, e 13,3% frequentemente consegue. Um percentual de 14,5% alegou que raramente o seu salário supri suas necessidades e sobra algo para poupar. O Gráfico 14 demonstrará como os graduandos reagiram em sua situação de emergência.

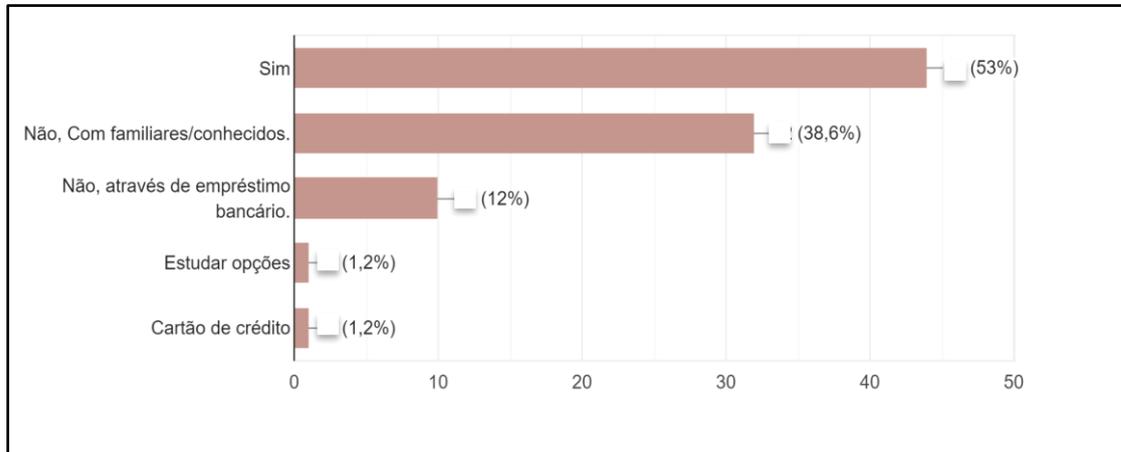
Gráfico 13- Você acredita que seu salário seja suficiente para cobrir seus gastos mensais e ainda poupar uma parte?



Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

O Gráfico 14 mostra que um percentual de 53% dos estudantes possui economias financeiras para a ocasião, já 38,6% dos participantes responderam que não possuem e que iriam recorrer aos familiares ou a conhecidos, apenas 1,2% respondeu que recorria ao cartão de crédito, e os outros 1,2% dos estudantes irão estudar opções para a situação. Para identificar o percentual dos participantes que realizam investimentos se tem o Gráfico 15.

Gráfico 14 - Em caso de uma emergência, você possui economias financeiras hoje? Caso não tenha, como você pretende conseguir recursos financeiros para uma emergência?

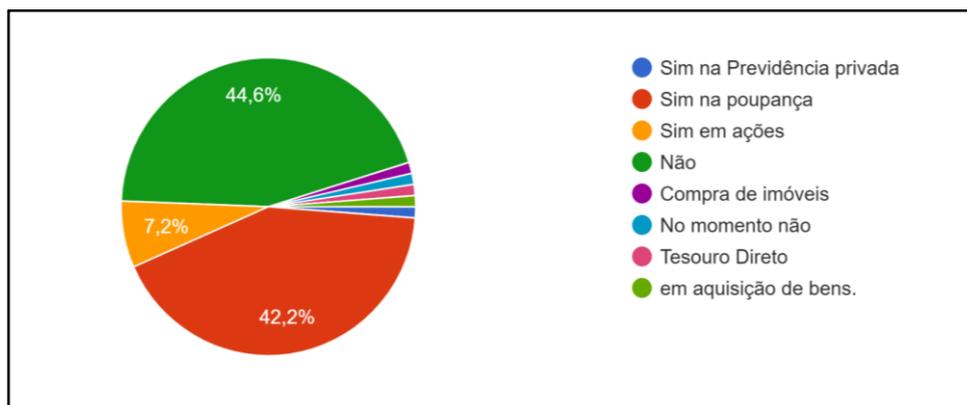


Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Quando questionados sobre guardar um determinado percentual de sua renda para efetuar investimentos, 44,6% dos estudantes responderam que não praticam, outros 42,2% afirmaram que guardam na poupança, já 7,2% fazem aplicações em ações. Dentre os demais participantes 1,2% investe na previdência privada, já 1,2% compra de imóveis, outros 1,2% fazem aplicações no tesouro direto, e outros 1,2% que realiza a aquisição de bens, por último 1,2% respondeu que no momento não está realizando investimento.

Ao efetuar um investimento o indivíduo estará poupando para o seu futuro, como ressalta Pires (2006, p.98) “[..] Além de proporcionar segurança diante de imprevistos e facilidade para aproveitar oportunidades de negócios que aparecem subitamente, o dinheiro poupado é aplicado sistematicamente é a garantia de renda quando não for mais possível ganhar dinheiro trabalhando”. Se torna evidente no Gráfico 15 que uma minoria dos estudantes de administração possuem interesse em realizar algum tipo de investimentos além da poupança, mesmo sendo um pequeno percentual observa-se uma diversificação nas escolhas desses investimentos.

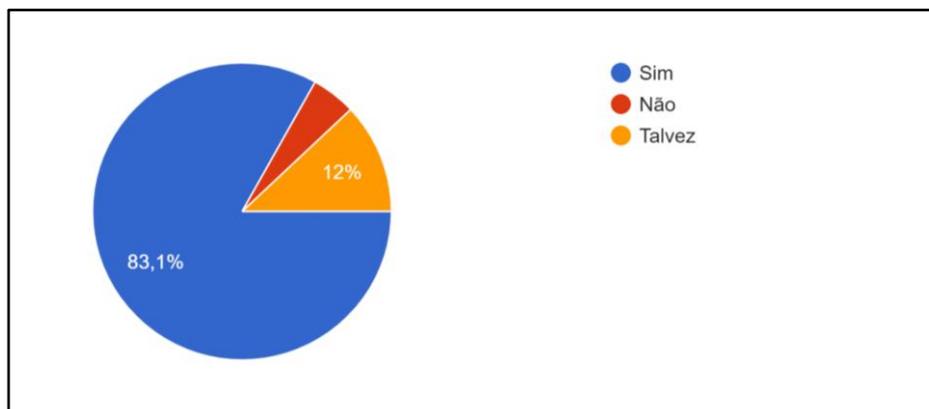
Gráfico 15 -Você costuma economizar parte da sua renda para algum tipo de investimento?



Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

O Gráfico 16 aborda o interesse dos graduandos em obter mais conhecimento sobre finanças pessoais, 83,1% dos estudantes demonstraram interesse, 12% responderam que talvez, e apenas 4,8% não possuem interesse na temática. Frente aos dados obtidos com a pesquisa é evidente o desejo que a grande maioria dos estudantes têm em possuir este tipo de conhecimento.

Gráfico 16 - Você tem interesse em adquirir mais conhecimento sobre Finanças Pessoais?



Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

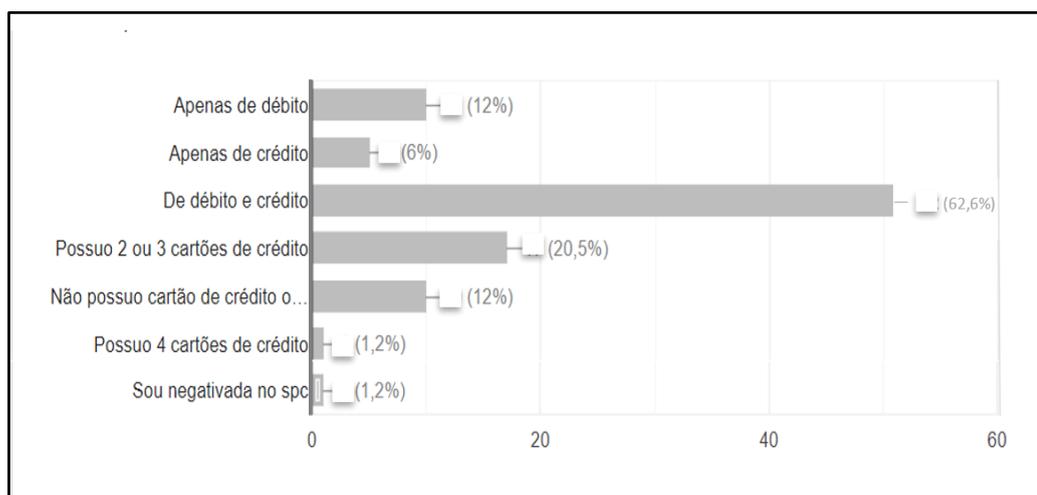
Em suma, observa-se em relação ao comportamento financeiro dos estudantes, que a maioria dos graduandos com 60,2% estuda ou estudaram disciplinas relacionadas à temática, no entanto são apenas relacionadas não diretamente ligadas. Nota-se com os dados obtidos que o percentual de estudantes que sempre efetuam um planejamento financeiro se restringe a 26,5% de toda a amostra, e em relação a forma como consomem 71,1% dos estudantes declarou que só efetua compras quando sente necessidade demonstrando uma característica do consumo racional.

4.4 Uso do Cartão de crédito

Esta seção tem como objetivo realizar uma análise acerca da forma como os estudantes do curso de administração utilizam o cartão de crédito, para esse fim os graduandos foram questionados, e suas respostas referente ao questionamento estão expressas nos gráficos 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25.

O Gráfico 17 demonstra se os alunos possuem cartão de crédito ou apenas de débito, verificou-se que entre os participantes, a grande maioria com 62,6% afirmou possuir cartão de débito e crédito, outros 20,5% respondeu que possui entre dois ou três cartões de crédito, apenas 1,2% dos alunos possui quatro cartões de crédito. Quanto ao percentual que possui apenas um tipo de cartão, os com débito registraram 12%, e os com crédito 6%. Dentre os alunos 1,2% alegaram ser negativo no SPC e por este motivo não possui nenhum tipo de cartão.

Gráfico 17 - Você possui cartão de Crédito? Ou apenas débito?



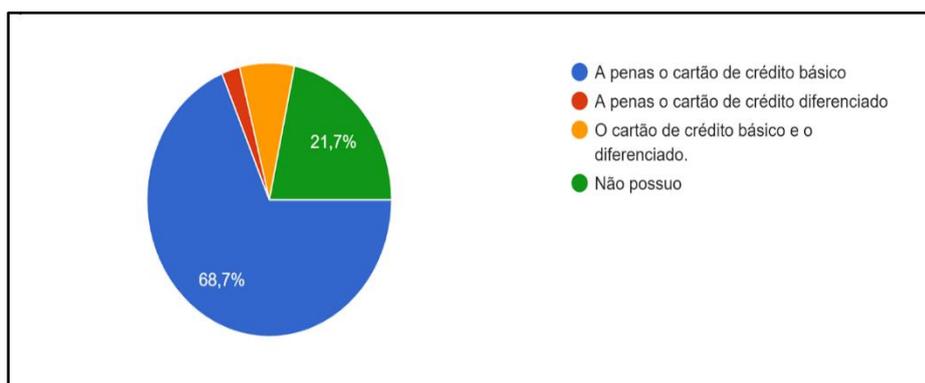
Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

No Gráfico 18 é apresentado os resultados obtidos frente ao questionamento feito as estudantes, sobre qual tipo de cartão de crédito os mesmos possuem o cartão de crédito básico ou o diferenciado, a maioria dos estudantes com 68,7% responderam que possuem apenas o cartão básico, já 2,4% têm o cartão diferenciado, outros 7,2% possuem os dois tipos de cartão, e um percentual de 21,7% dos alunos afirmou não possuir qualquer tipo.

A partir das características de cada cartão apresentado pelo BANCO CENTRAL (2015) no tópico sobre cartão de crédito, percebe-se que a maioria dos estudantes procuram fazer uso do cartão de crédito básico, mesmo ele apresentando poucas vantagens em relação ao

diferenciado. Enquanto o básico realiza apenas o pagamento de bens e serviços, o diferenciado realiza o pagamento e proporciona ainda benefícios adicionais, que quando usados corretamente podem vir a ser uma forma de investimento.

Gráfico 18 - Dos dois tipos de cartão de crédito ofertados no mercado, o cartão de crédito básico e o diferenciado. Qual você possui?

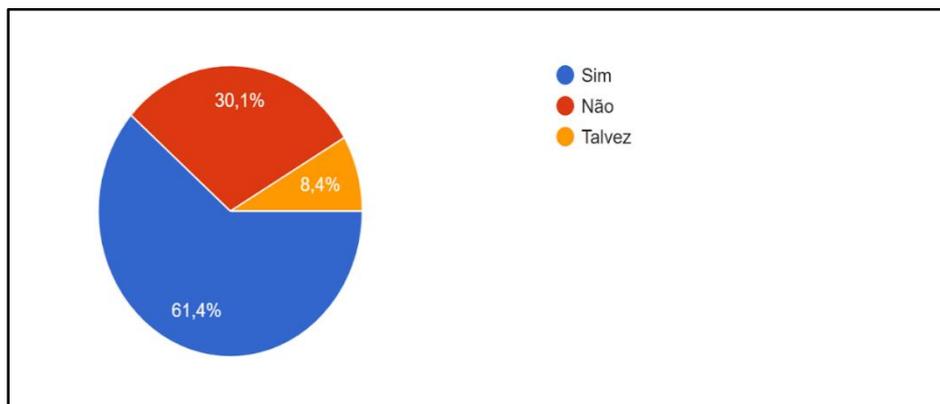


Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

O Gráfico 19 se refere ao questionamento feito aos estudantes quanto às vantagens e desvantagens da aquisição do cartão de crédito. Entre os estudantes 61,4% afirmaram que consideraram ambas para realizar a aquisição, já 8,4% alegaram que talvez consideraram, e 30,1% responderam que não. Quando se considera apenas os benefícios, o indivíduo pode ficar refém da praticidade ao usar o cartão de crédito, a aquisição de bens ou serviços se torna mais fácil, o que pode levar ao endividamento. Partindo dos dados apresentados pelo gráfico 19, percebe-se que a maior parte dos entrevistados está ciente da importância de considerar não somente as vantagens, mas também desvantagens para aquisição desta forma de pagamento (COSTA, et al. 2010).

O cartão de crédito vem sendo utilizado para realizar compras online principalmente nos últimos anos devido ao período da pandemia, no gráfico 20 estão dispostos o percentual de alunos que realizam esta forma de compras com o cartão de crédito.

Gráfico 19 - Ao realizar a aquisição do cartão de crédito você levou em consideração as suas vantagens e desvantagens?

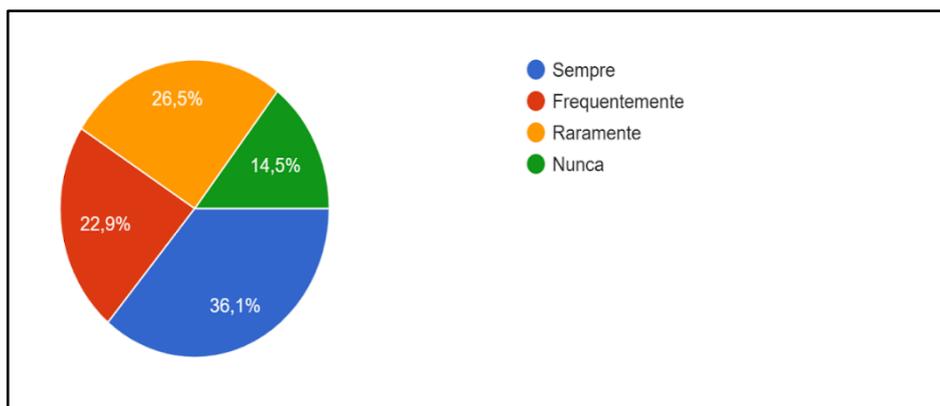


Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

O Gráfico 20 se referente a utilização do cartão de crédito para efetuar compras online, dentre os participantes 36,1% dos alunos sempre fazem uso dessa forma de pagamento, dentre os demais um percentual de 22,9% alegaram utilizar frequentemente, outros 26,5% usufruem raramente desse meio para realizar compras online, e um percentual menor de estudantes que corresponde a 14,5% informaram que nunca utilizam o cartão de crédito para essa finalidade.

Um dos motivos que pode levar a não utilização desta forma de pagamento em compras online efetuadas pelos estudantes, vem a ser a dificuldade para obtenção de crédito junto às empresas de cartão. Para verificar este fato se tem a seguir o gráfico 21, onde seu objetivo é identificar a existência dessa dificuldade.

Gráfico 20 -Você costuma utilizar o cartão de crédito para realizar compras online?

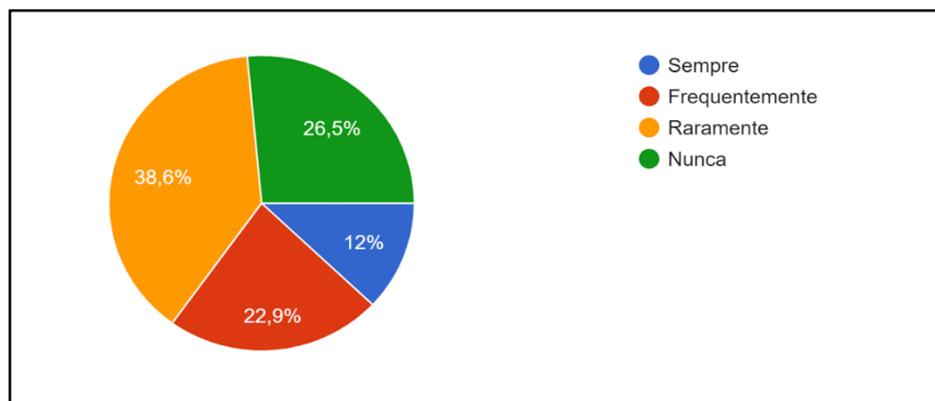


Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

O Gráfico 21 aborda o questionamento feito aos estudantes referente à existência de dificuldades para obtenção de crédito, dentre os participantes um percentual de 12% informou

que sempre enfrentou alguma dificuldade, outros 22,9% responderam que frequentemente enfrentam, e outros 38,6% raramente enfrentam essa dificuldade. Os demais participantes representando um percentual de 26,5% afirmaram que nunca enfrentaram essa dificuldade. Com isso compreende-se que apenas um pequeno percentual de estudantes enfrenta dificuldade para obtenção de crédito.

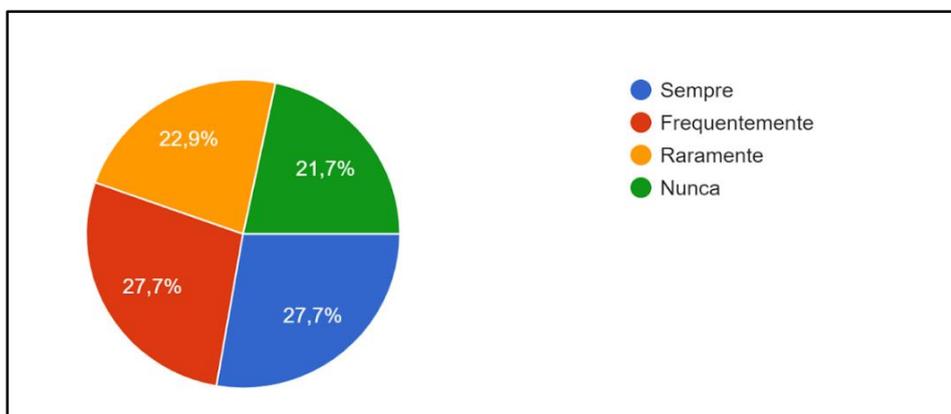
Gráfico 21 - Você possui dificuldade para obtenção de crédito?



Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

O Gráfico 22 demonstra a utilização da fatura do cartão de crédito como forma de controle financeiro para as entradas e saídas de dinheiro dos estudantes. Um percentual de 27,7% dos participantes respondeu que sempre fazem uso da fatura esse controle, outros 27,7% utilizam frequentemente, e 22,9% só utilizam raramente como forma de controle, e dentre os estudantes um percentual de 21,7% informou nunca fazer uso da fatura como forma de controle de gastos.

Gráfico 22 - Você costuma utilizar a fatura do cartão de crédito para controlar suas entradas e saídas de dinheiro?



Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

No Gráfico 23 estão dispostos os dados obtidos frente ao questionamento feito as estudantes sobre a segurança que a utilização do cartão de crédito possui, a grande maioria dos estudantes com 55,4% responderam que frequentemente se sente seguro ao utilizar este meio de pagamento, outros 9,6% afirmam que sempre se consideram seguros, os demais 22,9% declararam que raramente se sentem, e 12% alegaram que nunca estão seguros ao utilizar o cartão de crédito como forma de pagamento.

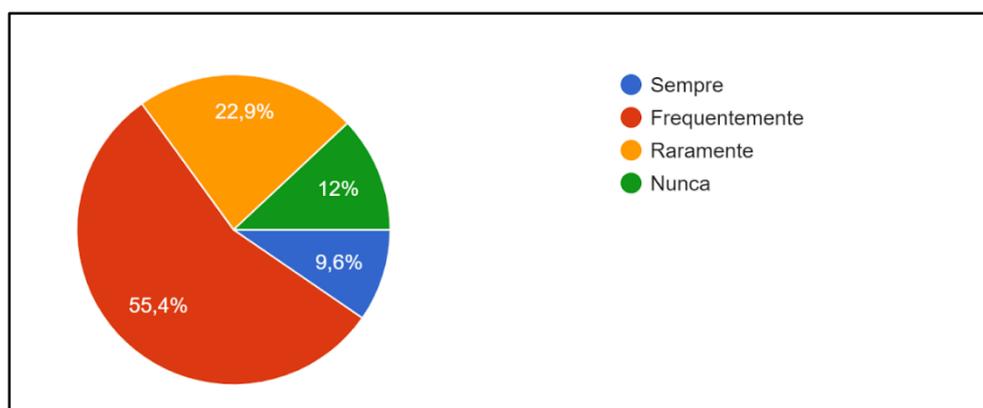
Costa, et al., (2010, p. 34) conclui

[...] São inúmeras as maneiras como os cartões de crédito são clonados já que os métodos de fraude são cada vez mais sofisticados. Como nem sempre é fácil provar que o portador não tem a responsabilidade, tem que sempre o manter sob a vista e recorrer apenas a formas de pagamento remotas seguras.

Partindo do expostos por Costa, et al., (2010), e dos dados apresentados pelo gráfico 23, é se suma importância ressaltar que mesmo que o indivíduo se sinta seguro ao realizar pagamentos com o cartão de crédito, ele deve estar atendo ao local ou site onde está efetuando a compra, assim como aos dados que está disponibilizado, para evitar eventuais fraudes.

No Gráfico 24 a seguir será apresentada a opinião dos estudantes em relação à taxa de juros empregada pelas empresas de cartão de crédito.

Gráfico 23- A cada dia os métodos de fraude estão mais sofisticados, possuindo inúmeras maneiras de clonar cartões, você se sente seguro ao utilizar?

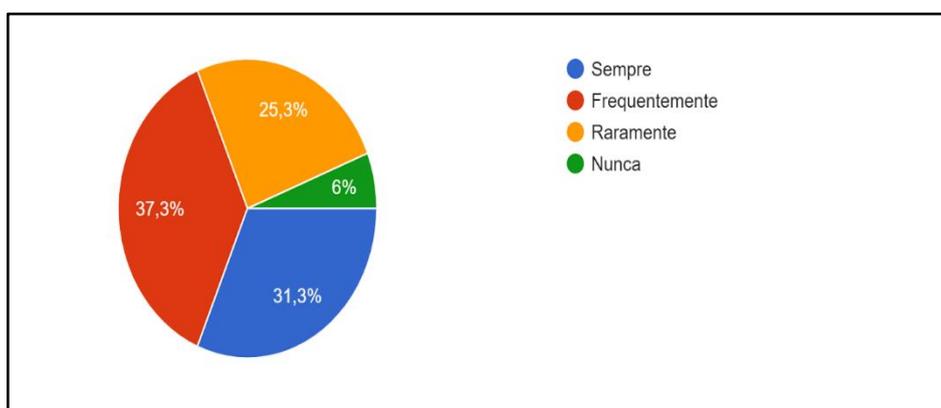


Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Em relação à taxa de juros praticada pelas empresas de cartão de crédito, 37,3% dos estudantes responderam que frequentemente as consideram abusivas em comparação às demais taxas existentes no mercado. Os que acreditam que a taxa seja sempre abusiva correspondem a 31,3% dos participantes, já os que raramente o consideram representam 25,3%, e apenas 6% dos alunos responderam que nunca consideram abusiva.

Como foi visto no dados apresentado pelo Relatório de Taxa de Juros do Banco Central desde ano, as taxas empregadas pelas empresas de cartão de crédito comparadas a taxa de juros empregadas no crédito pessoal consignado, no cheque especial ou ao financiamento imobiliário são significativamente mais altas, ficando atrás somente da taxa de juros registrada pelo crédito pessoal não-consignado. Essa taxa de juros empregada se torna um dos principais motivos que ocasionam o aumento da inadimplência nos pagamentos das dívidas dos brasileiros, para compreender a opinião dos graduandos sobre a relação do uso do cartão de crédito e o endividamento será apresentado a seguir o Gráfico 25.

Gráfico 24 - Comparado a outras taxas existentes no mercado, você considera a taxa de juros do cartão de crédito abusiva?

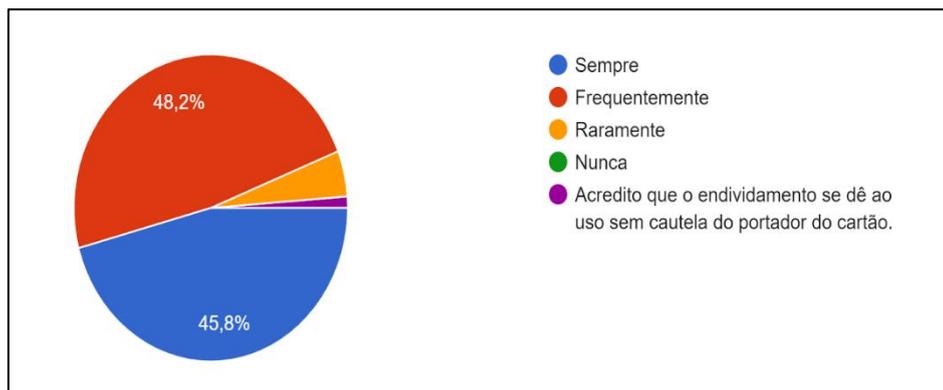


Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Quando questionados sobre o uso do cartão de crédito está relacionado ao endividamento, cerca de 45,8% concluiu que sempre estar relacionado, já 48,2% declararam que frequentemente se relacionam, e outros 4,8% acreditam que raramente estar interligado, os demais com 1,2% afirma que o endividamento se dá ao uso sem cautela do portador do cartão.

Como visto anteriormente nos dados apresentados pelo mapa da inadimplência SERASA (2022) encontra-se em primeiro lugar com cerca de 28,82% os bancos e o cartão, as conclusões a certa desse fato geradas pelos graduandos foram assertivas. Desse modo, o terceiro objetivo específico buscou identificar a existência de algum índice de inadimplência entre os graduandos.

Gráfico 25 - Você acredita que o uso do cartão de crédito pode levar ao endividamento?



Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Quando ao uso do Cartão de Crédito, nota-se a partir dos dados obtidos com a pesquisa que 62,6% dos estudantes possuem cartão de débito e crédito, já em relação ao tipo de cartão que os mesmos possuem o básico ou o diferenciado, observou-se que a maioria dos estudantes com 68,7% responderam que possuem apenas o cartão básico. Ainda em relação ao uso do cartão de crédito notou-se que 36,1% dos alunos sempre fazem uso do cartão para realizar compras online, dentre os demais um percentual de 22,9% alegaram utilizar frequentemente, associados os dois percentuais se tem que mais de 50% dos estudantes realizam compras online com o cartão de crédito. Outro dado a ser ponderado com relação aos dados obtidos com a aplicação do questionário é que 37,3% dos estudantes responderam que frequentemente consideram a taxa de juros empregada pelas empresas de cartões de crédito abusivas em comparação às demais taxas existentes no mercado. Foi visto também que 27,7% dos participantes sempre fazem uso, e outros 27,7% utilizam frequentemente a fatura do cartão como forma de controle financeiro, para controlar as entradas e saídas de dinheiro.

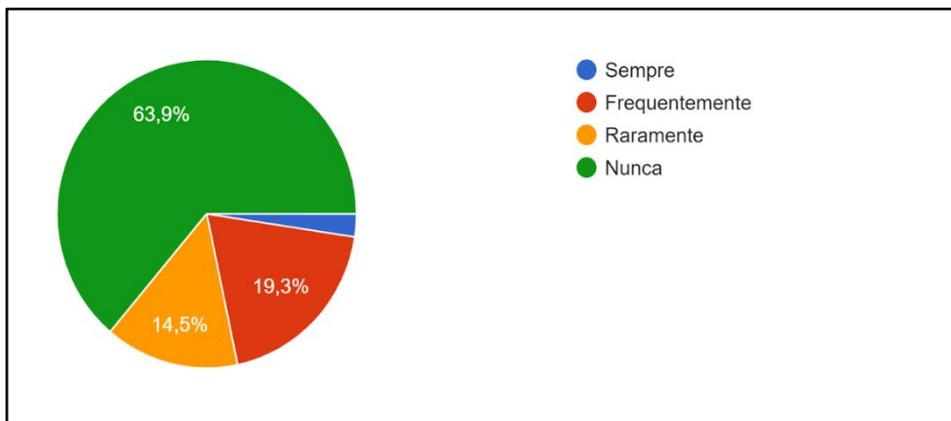
4.5 Endividamento

A utilização do cartão de crédito e o endividamento são assuntos que se relacionam entre si. Para identificar a existência de algum índice de endividamento entre os graduandos, e compreender melhor as decisões de consumo referente ao uso do cartão de crédito, realizou-se algumas questões acerca deste objetivo.

O gráfico 26 procurou identificar o endividamento ou o índice de inadimplência, segundo a percepção do público os estudantes, que em sua maioria com 63,9% responderam que nunca foram endividados, os demais 19,3% e 14,5% disseram frequentemente e

raramente, respectivamente, os que responderam sempre foram apenas 2,3%, constando assim a existência do índice entres os graduandos.

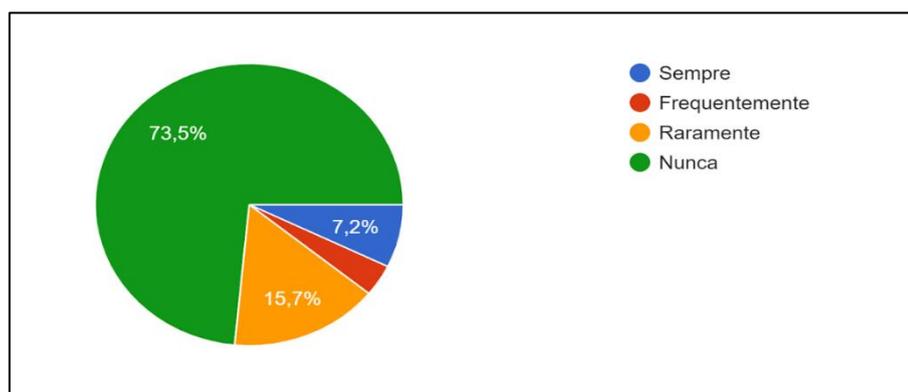
Gráfico 26 - Você se considera endividado ou com algum índice de inadimplência?



Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

O gráfico 27 demonstra o comportamento referente ao pagamento de faturas pelos estudantes, se tratando do pagamento de apenas o mínimo da fatura, cerca de 7,2% estudantes afirmaram realizar sempre, 3,6% com frequência, 15,7% responderam raramente, e a grande maioria com 73,5% alegaram que nunca.

Gráfico 27 - Você costuma pagar apenas o mínimo da fatura do cartão de crédito?

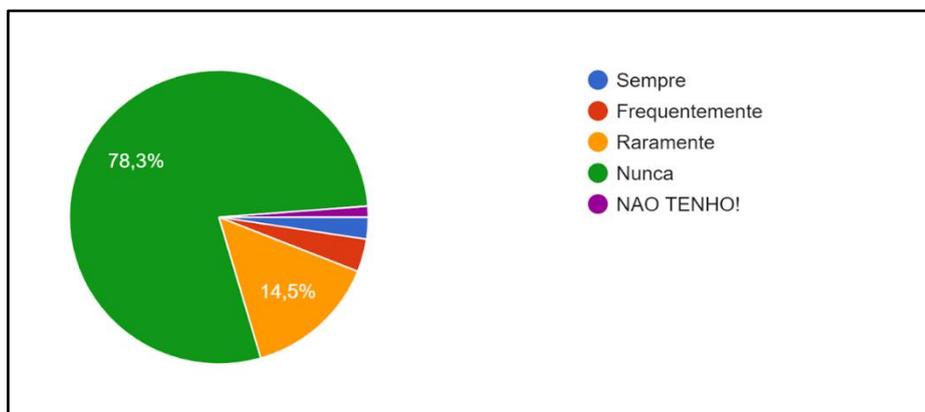


Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

O gráfico 28 a seguir tem o objetivo de verificar a existência de atrasos no pagamento da fatura do cartão de crédito, 2,4% dos estudantes responderam que sempre está em atraso, outros 3,6% estão frequentemente, 14,5% raramente, e 78,3% nunca deixam a fatura atrasar e apenas 1,2% não tem atrasos. Esta porcentagem de graduandos que não permite o atraso da

fatura, faz referência ao consumidor como racional, que possui conhecimento de suas preferências e faz escolhas baseadas em seu orçamento (ALBUQUERQUE, 1986).

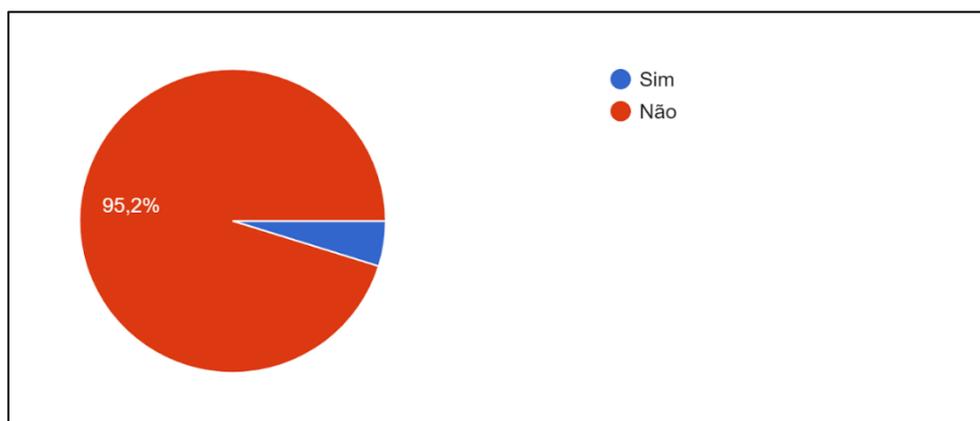
Gráfico 28 - Você possui faturas no cartão de crédito em atrasos ?



Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

No gráfico 29 é relatado algum empréstimo de longo-prazo realizado com cartão de crédito por partes dos estudantes, 4,8% dos participantes responderam que possuem, enquanto 95,2% dos alunos não contém esse tipo de empréstimo. Ao realizar este tipo de empréstimo de longo prazo, o graduando pode estar praticando um endividamento ativo, ou seja, uma má gestão financeira, o mesmo pode não esta fazendo boas escolhas, podendo encontrar-se constantemente endividado (KONZEN,2018).

Gráfico 29 - Você possui algum empréstimo de longo prazo (acima de 12 meses) realizado com cartão de crédito?

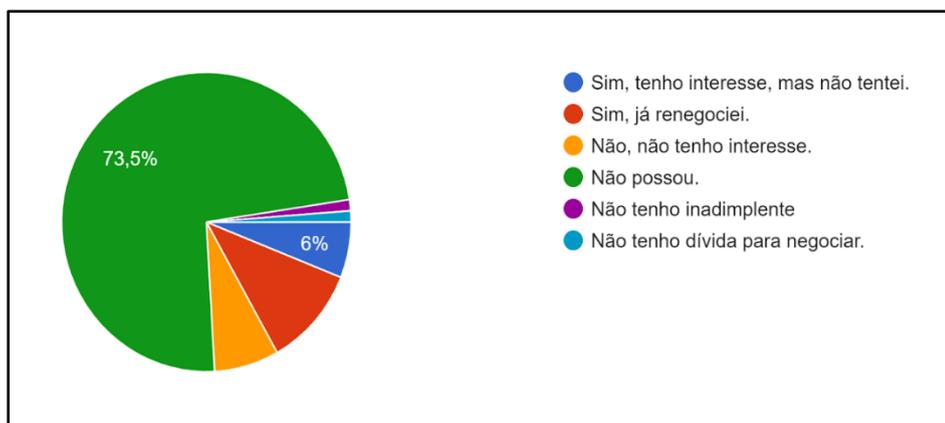


Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

O gráfico 30 identifica a existência ou não de dívidas por parte dos estudantes, e no caso da existência, se ele tem interesse de renegociar, 6% do participantes demonstraram interesse em saldar suas dívidas, mas ainda não procuraram negociaram, 10,8% conseguiram quitar o saldo devedor, 7,2% não possuem nenhum interesse em realizar a negociação das dívidas, e um

percentual 73,5% informaram que não possuem dívidas, conjuntamente com 1,2% que alegou não possui nem uma inadimplência e outros 1,2% que demonstraram não possui dívidas para serem negociadas.

Gráfico 30 - Caso você tenha uma dívida, você já tentou ou tem interesse em renegociar?



Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

A cerca da existência de algum índice de inadimplência, observou-se que apenas 2,3% dos estudantes sempre se sentem endividados, e que dentre os graduandos que possuem faturas no cartão de crédito com atraso identificou-se que 2,4% dos estudantes sempre está em atraso, constando assim a existência de um pequeno índice entres os graduandos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta seção aborda as considerações finais desta pesquisa, que possui como problemática: Qual as consequências que o uso do cartão de crédito possui nas finanças dos graduandos em Administração da Universidade Estadual da Paraíba campus VII? Para esta finalidade foram estabelecidos três objetivos específicos com intuito de auxiliar na busca do objetivo principal, que foi avaliar o uso do cartão de crédito, e as suas principais consequências nas finanças dos estudantes de graduação em Administração da UEPB campus VII.

5.1 Respondendo aos objetivos propostos pelo trabalho

Diante do exposto, todos os objetivos deste estudo foram atendidos, notou-se que ainda existe um percentual de estudantes que não realizam um planejamento financeiro, dados observados no gráfico 10, dentre os estudantes 2,4% raramente conseguem fazer um planejamento financeiro, e 4,8% nunca fazem. Já se tratando da utilização de métodos muito simples como agendas ou cadernos, para controlar as suas saídas e entradas de dinheiro foi registrado um percentual de 34,9%.

Em relação ao perfil financeiro pessoal dos estudantes de administração, notou-se que um percentual significativo se destaca por já possuir habilidades e conhecimentos na área, conseguindo investir e guardar dinheiro para eventuais emergências, além de buscarem ser consumidores racionais. Como visto nos dados apresentados anteriormente existe um percentual de estudantes que possuem a necessidade de obter conhecimento para que assim tenham controle do seu orçamento. Para evidenciar esta necessidade se ver no gráfico 16, que 83,1% dos estudantes demonstraram interesse em obter mais conhecimento sobre finanças pessoais, tornando evidente a existência da necessidade de abordar mais esse tema em sala de aula, para que assim os estudantes consigam efetuar um planejamento financeiro pessoal mais aprofundado.

No que se refere ao uso do cartão de crédito, verificou-se com a pesquisa que a grande maioria dos estudantes afirmou ter considerado as vantagens e desvantagens, que o mesmo possui antes de efetuar a sua aquisição. O percentual de estudantes que possui o tipo de cartão de crédito diferenciado que seria o que possui vantagens como programas de milhagem e desconto na compra de bens e serviços, é menor em relação aos que adquiriram o cartão de crédito básico, que é para fazer apenas pagamento. Outro fator a ser listado é a forma como consomem, observa-se que um percentual elevado de alunos se considera um consumidor

racional, fato este que foi comprovado quando 71,1% declarou que só efetua compras quando sente necessidade.

Ainda em relação ao uso do cartão de crédito, destacou-se o fato da fatura estar sendo utilizada pelos estudantes como um método de controle financeiro pessoal, por apresentar de forma resumida as entradas e saídas de dinheiro durante um determinado período do mês, o que facilita assim a tomada de decisão por parte dos alunos. Evidenciou-se ainda, durante a pesquisa a utilização do cartão de crédito para realização compras online, um elevado percentual de mais da metade dos estudantes faz uso dessa modalidade de compra. Também foi possível identificar que 12% dos estudantes enfrentam algumas dificuldades na obtenção de crédito, junto às empresas de cartão de crédito.

Quanto às consequências do uso do cartão de crédito, observa-se à existência de um nível de inadimplência entre os graduandos, constatou-se que 1,2% já é negativado no SPC, dentre os demais dados analisados no gráfico que 26, verificou-se que 14,5% se considera frequentemente endividado, e 2,3% sempre estar. Para sair desse ciclo de endividamento e conseguir conquistar a saúde financeira pessoal, se faz necessário que estes indivíduos busquem aumentar o seu conhecimento financeiro, para que assim possam tomar decisões e atitudes assertivas em relação a aquisições, investimentos e orçamento.

Enquanto autora deste estudo, considero que entre os participantes da pesquisa, se destaca com um pequeno percentual, estudantes que possuem um planejamento financeiro pessoal ativo. Ao observar a totalidade dos participantes é notável que mesmo que não possuam um planejamento financeiro estruturado, eles fazem uso de algumas formas mais arcaicas de controle, como caderno ou agenda para controle de gastos.

Ainda referente aos conhecimentos que os estudantes possuem na área de estudo deste trabalho, pode-se ressaltar que 4,8% desses estudantes informaram não possuir conhecimentos financeiros e 22,9% só ouviram falar do assunto. Entretanto, a maioria demonstra possuir hábitos de consumo racional, efetuando compras apenas quando sentem necessidade. Já em relação a utilização do cartão de crédito, foi percebido que a maioria dos participantes possui controle sobre suas aquisições, os mesmos realizam o pagamento em dia e não efetuam empréstimos de longo prazo, apenas um pequeno percentual de 2,4% dos estudantes possuem atrasos em suas faturas.

5.2 Limitações encontradas

Em relação às principais limitações desta pesquisa, destacou-se o fato de que o seu desenvolvimento foi realizado apenas dentro de uma única universidade, sendo assim os resultados obtidos se aplicam somente a esta instituição, deste modo, não é possível generalizar a forma como os estudantes fazem uso cartão de crédito, assim como, o seu comportamento financeiro. Outra limitação diz respeito ao fato de nem todos os estudantes se encontrarem presentes em sala de aula, e dentre os que estavam um percentual significativo não teve interesse em participar da pesquisa.

5.3 Sugestões de pesquisas

Como sugestões para futuras pesquisas a serem realizadas sobre a temática, se destacam algumas opções como, um estudo com um público alvo mais amplo composto dos quatro cursos de graduação que o campus possui, possuindo a possibilidade de efetuar um comparativo do curso de administração com os demais. Uma segunda opção seria uma pesquisa voltada para o corpo docente ou técnico da universidade.

Os próximos estudos a serem realizados acerca da temática podem aprofundar a pesquisa, procurando analisar não somente o perfil financeiro, mas também o perfil de compra que os estudantes possuem ao realizarem uma nova aquisição, assim como pode ser abordado também uma análise dos aspectos intrapessoais dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Marcos Cintra Cavalcanti de, 1945 **Microeconomia** / Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque. - São Paulo: McGraw-Hill, 1986.p: 78

ASSAF, **Mercado financeiro**.Alexandre Assaf Neto. - 8°. ed-São Paulo : Atlas , 2008.

ABECS- Associação Brasileira das Empresas de Cartões De Crédito e Serviços, Dicionário do cartão de credito, 2022. Disponível em: <https://www.abecs.org.br/dicionario-do-cartao>. Acessado em: 19.07.2022

ABECS- Associação Brasileira das Empresas de Cartões De Crédito e Serviços - Panorama; **De olho no futuro do meis eletrônicos de pagamento**. Edição 23°, p.11. Disponível em: https://files.abecs.org.br/revista/023/Revista_Abecs_023/index.html#page=1. Acessado em: 19.07.2022

ABECS- Associação Brasileira das Empresas de Cartões De Crédito e Serviços, Gráficos ABECS. 2022. Disponível em: <https://www.abecs.org.br/graficos>. Acessado em: 30.09.2022

BANCO CENTRAL, **Tipos de Cartão de Crédito**. Brasília, 4 mar. 2015. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/folder serie I tipos de cartao.pdf>. Acessado em: 19.07.2022

BANCO CENTRAL DO BRASIL, **Caderno de Educação Financeira, Gestão de Finanças Pessoais**. Brasília: BCB, 2013. Disponível em: www.bcb.gov.br. Acessado em: 12.07.2022

BANCO CENTRAL DO BRASIL, **Departamento Econômico**; 2019. Disponível em:<https://dadosabertos.bcb.gov.br/dataset/20400-endividamento-das-familias-com-o-sistema-financeiro-nacional-exceto-credito-habitacional-em-r>. Acessado em: 20.07.2022

BANCO CENTRAL; **Relatório de Taxa de Juros; 2020**. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/txjuros>. Acessado em: 11.10.2022

BANCO CENTRAL DO BRASIL, **Série Cidadania Financeira- Endividamento de risco no brasil**; 2020; Ed 6°, Disponível em versão online na página do BCB no endereço: https://www.bcb.gov.br/content/cidadaniafinanceira/documentos_cidadania/serie_cidadania/serie_cidadania_financeira_6_endividamento_risco.pdf. Acessado em: 15.07.2022, p. 10.

COSTA, Fernando Nogueira da Costa; **Economia Monetária e Financeira: Uma Abordagem Pluralista**; Campinas, SP: Blog Cultura & Cidadania, 2020. 2ª. Edição Revisada.

COSTA, Fernando Nogueira da; COSTA, Carlos Anibal Nogueiro da; OLIVEIRA, Giuliano Contente de. **Mercado de cartões de pagamentos no Brasil**. 2010. ABECS(ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE CARTÕES DE CRÉDITO E SERVIÇOS), Disponível em:<https://fernandonogueiracosta.files.wordpress.com/2012/07/costa-f-n-coord-costa-c-a-n-contento-g-mercado-de-cartc3b5es-de-pagamento-no-brasil-10-09-2010.pdf>. Acessado em: 04.10.2022

CHEROBIM, A. P. M. S.; ESPEJO, M. M. S. B. Finanças pessoais: conhecer para enriquecer. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GONÇALVES, Carlos Alberto; **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**/Carlos Alberto Gonçalves, Anthero de Moraes Meirelles. - São Paulo: Atlas, 2004.P. 59

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em:<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acessado em 16/07/2022;

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em:
<https://home.ufam.edu.br/salomao/Tecnicas%20de%20Pesquisa%20em%20Economia/Textos%20de%20apoio/GIL,%20Antonio%20Carlos%20-%20Como%20elaborar%20projetos%20de%20pesquisa.pdf>. Acessado em 16/07/2022;

GITMAN, L. J. **O papel e o ambiente da administração financeira**. In: ____ **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. cap. 1, p. 03.

GROPPELLI, A. A.; NIKBAKHT, Ehsan. **Administração financeira**. 2. ed. Trad. Célio Knipel Moreira. São Paulo: Saraiva, 2005.

KONZEN, Cristiane Maribel Puhl Konzen; **Principais Fatores Geradores da Inadimplência na População de Mato Leitão**. 2018. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/2087/1/2018CristianeKonzen.pdf>. Acessado em 25/06/2022; p.23.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

LEVINO e SANTOS, Natallya de Almeida Levino e Anderson Moreira A. dos Santos; ...[etal.]..**Finanças pessoais para iniciantes** / - Maceió: Edufal, 2019. p.11 e 12; Inclui bibliografias.Disponível em:

<https://www.repositorio.ufal.br/jspui/bitstream/riufal/7121/1/Finan%C3%A7as%20pessoais%20para%20iniciantes.pdf>. Acessado em 05/10/2022;

MARCOLINO,Marina de Andrade Marconi; Lakatos, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.Disponível em:[http://joinville.ifsc.edu.br/~thiago.alencar/Tecnologo_Mecatronica/TCC1/outros/Fundamentos%20de%20Metodologia%20Cien%20-%20Eva%20Maria%20Lakatos\(1\).pdf](http://joinville.ifsc.edu.br/~thiago.alencar/Tecnologo_Mecatronica/TCC1/outros/Fundamentos%20de%20Metodologia%20Cien%20-%20Eva%20Maria%20Lakatos(1).pdf). Acessado em 05/10/2022;

OLIVEIRA, Gabriel Leão de; EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Uma análise de sua influência nas decisões de consumo e investimento. Brasília, 2018. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/24084/1/2018_GabrielLeaoDeOliveira_tcc.pdf. Acessado em 15/11/2022

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. D. Metodologia do trabalho científico: **Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª. ed. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2013. Disponível em: https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/291348/mod_resource/content/3/2.1-E-book-Metodologia-do-Trabalho-Cientifico-2.pdf. Acessado em 25/06/2022;

PIRES, Valdemir Pires; Finanças Pessoais: Fundamentos e Dicas - Piracicaba: Editora Equilíbrio, 2006. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&lr=lang_pt&as_sdt=0%2C5&q=finan%C3%A7as+pessoais&oq=finan%C3%A7as+#d=g_s_qabs&t=1656184254528&u=%23p%3DZCiu861NrT0J. Acessado em 25/06/2022;

SAMARA, Beatriz Santos. **Comportamento do consumidor: conceitos e casos** / Beatriz Santos Samara, Marco Aurélio Morsch. São Paulo: Prentice Hall, 2005. p. 2

SEGUNDO FILHO, José Segundo Filho. **Finanças pessoais: investa no seu futuro**. Rio de Janeiro:Qualitymark; 1º Ed., 2003.

SERASA; **Mapa da inadimplência e renegociação de dívidas no Brasil**. 2022. Disponível em:

<https://www.serasa.com.br/limpa-nome-online/blog/mapa-da-inadimplencia-e-renogociacao-de-dividas-no-brasil#:~:text=Outubro%2F2021&text=O%20n%C3%BAmero%20de%20inadimplentes%20no%20Brasil%20atingiu%2063%2C4%20milh%C3%B5es,a%20marca%20de%20213.268%20milh%C3%B5es>. Acessado em 05/10/2022;

SERASA ENSINA, **Cartão de Crédito: o que é e como funciona** -2022. Disponível em: <https://www.serasa.com.br/ensina/seu-credito/cartao-de-credito-o-que-e-e-como-funciona/>. Acessado em: 19.07.2022

SILVA, Andriele Fernanda Verruck da; **FINANÇAS PESSOAIS: Um Estudo Com Colaboradoras De Uma Indústria Alimentícia De Lajeado/RS**;2017. Disponível em:<https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/1955/1/2017AndrieleFernandaVerruckdaSilva.pdf>. Acessado em 25/06/2022

STUMPF “*et al*”, Ida Regina C. Stumpf. **Método e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo, Editora Atlas , Ed 2º; 2012, p. 50.

TIPOS de cartões. **Banco Central Do Brasil, Brasília, 4 mar. 2015**. Disponível em: <https://cidadaniafinanceira.bcb.gov.br/blog/49-tipos-de-cartao>>. Acesso em: 19.07.2022

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de Vasconcellos;**economia micro e macro**. 4º Ed. Editora atlas 2006. Pg. 299



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VII
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

APÊNDICE - QUESTIONÁRIO

Esse questionário é parte de uma pesquisa intitulada: UM ESTUDO SOBRE OS IMPACTOS DA UTILIZAÇÃO DO CARTÃO DE CRÉDITO NAS FINANÇAS DOS GRADUANDOS EM ADMINISTRAÇÃO DA UEPB, que tem como objetivo principal "Averiguar o uso do cartão de crédito, e os seus principais impactos nas finanças dos estudantes de graduação em administração da UEPB campus patos". Esclarecemos que os dados coletados a partir dessa pesquisa serão usados apenas para fins acadêmicos, não tendo o interesse de expor nome, e-mail e/ou outras informações pessoais dos participantes.

Dúvidas podem ser esclarecidas por meio do seguinte contato: amanda.medeiros@aluno.uepb.edu.br. Conto com a sua colaboração em responder esse questionário!

Idade:

16 - 19 20- 30 31-40 Acima de 40 anos

Sexo:

Feminino Masculino Outros

Ocupação: Somente estuda Estuda e trabalha Estagia e estuda

Qual a sua renda média mensal?

Menos de 1 salário mínimo

De 2 a 3 salários mínimos.

De 3 a 4 salários mínimos.

De 1 a 2 salários mínimos.

Estado civil?

Divorciado (a)/Separado (a)

Viúvo(a)

Solteiro (a)

Casado (a)/União Estável

Qual a origem da sua fonte de renda?

CLT (Carteira assinada)

Estagiário

Emprego informal

Servidor Público

Desempregado (a)

Empresário (a) ou empreendedor (a)

Outro:

Existe mais de uma fonte de renda na sua residência?

Auxiliou do Governo

Sim, Marido/companheiro.

Bolsa estudantil

Filhos.

Pais/avós.

Outro:

Pergunta do Questionário I

De acordo com GITMAN (2010, p. 3) “O termo finanças pode ser definido como “a arte e a ciência de administrar o dinheiro”. Praticamente todas as pessoas físicas e jurídicas ganham ou levantam, gastam ou investem dinheiro. Finanças diz respeito ao processo, às instituições, aos mercados e aos instrumentos envolvidos na transferência de dinheiro entre pessoas, empresas e órgãos governamentais”. Esta seção está destinada a avaliar o seu perfil financeiro.

1- Você possui algum conhecimento na área de finanças, ou finanças pessoais?

- Possuo formação na área
- Estudo ou estudei disciplinas relacionadas
- Estudo sobre o assunto com frequência
- Apenas ouvir falar
- Não

2- Você costuma fazer algum planejamento financeiro?

- Sempre Frequentemente Às vezes Raramente Nunca

3. Você se considera um consumidor racional, quando tomar uma decisão de compra, busca primeiro fazer uma análise objetiva da situação?

- Sempre Frequentemente Às vezes Raramente Nunca

4. Como você toma decisões de consumo sobre bens e serviços?

- Compro por conveniência
- Compro por esta na promoção
- Compro por necessidade
- Compro apenas por vontade
- Outro:

5. Qual ou quais formas você utiliza para controlar as entradas e saídas de dinheiro?

- Agenda/Caderno. Planilha no computador. Aplicativo de celular. Nenhum. Outro:

6. Você acredita que seu salário seja suficiente para cobrir seus gastos mensais e ainda poupar uma parte?

- Sempre Frequentemente Às vezes Raramente Nunca

7. Em caso de uma emergência, você possui economias financeiras hoje? Caso não tenha, como você pretenderia conseguir recursos financeiros para uma emergência?

Sim Não, com familiares/conhecidos. Não, através de empréstimo bancário. Outro:

8. Você costuma economizar parte da sua renda para algum tipo de investimento?

Sim na Previdência privada Sim na poupança Sim em ações Não Outro:

9. Você tem interesse em adquirir mais conhecimento sobre Finanças Pessoais?

Sim Não Talvez

Pergunta do Questionário II

Em conformidade com a ABECS - Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (2022) o Cartão de Crédito

“É um meio de pagamento eletrônico que possibilita o portador adquirir bens e/ou serviços, pelo preço à vista, nos estabelecimentos credenciados e realizar saques de dinheiro em equipamentos eletrônicos habilitados. O cartão pode ser emitido para pessoas físicas ou para pessoas jurídicas. No caso de pessoa jurídica, os cartões serão emitidos em nome dos sócios e/ou funcionários, podendo constar o nome da empresa que assume a responsabilidade perante o emissor”.

Esta seção está destinada a identificar a quantidade de alunos que possui cartão de crédito, e algumas características da realização de suas compras.

1. Você possui cartão de Crédito? Ou apenas débito?

Apenas de débito

Apenas de crédito

Não possuo cartão de crédito ou débito.

Possuo 2 ou 3 cartões de crédito

De débito e crédito

Outro:

2. Dos dois tipos de cartão de crédito ofertados no mercado, o cartão de crédito básico e o diferenciado. Qual você possui?

Apenas o cartão de crédito básico

Apenas o cartão de crédito diferenciado

O cartão de crédito básico e o diferenciado.

Não possuo

3. Ao realizar a aquisição do cartão de crédito você levou em consideração as suas vantagens e desvantagens?

Sim Não Talvez

4. Você costuma utilizar o cartão de crédito para realizar compras online?

Sempre Frequentemente Raramente Nunca

5. Você possui dificuldade para obtenção de crédito?

Sempre Frequentemente Raramente Nunca

6. Você costuma utilizar a fatura do cartão de crédito para controlar suas entradas e saídas de dinheiro?

Sempre Frequentemente Raramente Nunca

7. A cada dia os métodos de fraude estão mais sofisticados, possuindo inúmeras maneiras de clonar cartões, você se sente seguro ao utilizar?

Sempre Frequentemente Raramente Nunca

8. Comparado a outras taxas existentes no mercado, você considera a taxa de juros do cartão de crédito abusiva?

Sempre Frequentemente Raramente

9. Você acredita que o uso do cartão de crédito pode levar ao endividamento?

Sempre Frequentemente Raramente Nunca Outro:

Pergunta do Questionário III

Banco Central do Brasil (2019) conceitua endividamento como “Relação entre o valor atual das dívidas das famílias com o Sistema Financeiro Nacional e a renda das famílias acumulada nos últimos doze meses”. Esta seção tem o objetivo de identificar algum grau existente de indiciamento entre os graduandos do curso de administração.

1. Você se considera endividado ou com algum índice de inadimplência?

- Sempre
- Frequentemente
- Raramente
- Nunca

2. Você costuma pagar apenas o mínimo da fatura do cartão de crédito?

- Sempre
- Frequentemente
- Raramente
- Nunca

3. Você possui faturas no cartão de crédito em atrasos ?

- Sempre
- Frequentemente
- Raramente
- Nunca
- Outro:

4. Você possui algum empréstimo de longo prazo (acima de 12 meses) realizado com cartão de crédito?

- Sim
- Não

5. Caso você tenha uma dívida, você já tentou ou tem interesse em renegociar?

- Sim, tenho interesse, mas não tentei.
- Sim, já negociei.
- Não, não tenho interesse.
- Não possuo.
- Outro